ANNO LXXIII — Sabbado [illegible] de Setembro de 1897 — NUMERO 199

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DE PERNAMBUCO Nº 199

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 3 de Setembro, á 1 hora e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 4 horas e 15 minutos e entregue ás 4 horas e 35 minutos

Estão escolhidos candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado de Minas os Srs. Silviano Brandão e Costa Senna.

— O Brazil comparece á conferencia internacional de Hygiene de Bruxellas, que realiza-se no corrente mez.

— Telegramma de Londres diz, que varios grupos financeiros apresentaram propostas para arrendar a Central do Brazil.

— Capitalistas estrangeiros negociam a compra de varias fazendas de café em S. Paulo.

— A torpedeira *Tupy* será entregue ao governo neste mez, e o cruzador *Amazonas* no proximo de Outubro.

— Chegou o Sr. Joaquim Gambôa, consul geral do Chile nesse Estado.

— O Sr. Luiz Rosa, director de secção na secretaria do ministerio das relações exteriores, foi accommettido de uma congestão cerebral, que lhe paralysou um dos lados do corpo.

— Acaba de fallecer em Campinas a Sra. D. Escholastica Rocha, mãi do Sr. Manoel Rocha, director do jornal *A Noticia*.

Rio de Janeiro, 3 de Setembro, ás 4 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 35 minutos e entregue ás 6 horas e 45 minutos.

Telegrammas de Londres annunciam, que os syndicatos formados para o arrendamento das ferro-vias brazileiras fundiram-se.

A maior quota do capital pertence á França e Inglaterra, e a menor á Belgica e Allemanha.

— Chegaram hontem a Monte-Santo os batalhões 28 e 40.

Estão em marcha os de policia do Amazonas e Pará.

— Acha-se o major Cunha Mattos accommettido de febre palustre.

— O ministro da guerra telegraphou que seguiria por estes dous dias para Monte-Santo.

— Parece estar o governo resolvido a pagar no dia 9 em Londres os juros de garantia da estrada de ferro do Oeste de Minas.

Rio de Janeiro, 3 de Setembro, ás 5 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e .. minutos da noute e entregue ás 9 horas e 27 minutos).

A Camara approvou diversos projectos, e discute o orçamento do ministerio das relações exteriores.

— O senador Rosa e Silva, que estivera ligeiramente enfermo, acha-se restabelecido e já compareceu hoje ao Senado.

— Foram nomeados: o 1.º escripturario da Alfandega dessa cidade Henrique José Alves da Silva para 2.º escripturario da Recebedoria da Capital Federal; o 4.º escripturario da Alfandega do Ceará, Domingues Carneiro, para 4.º escripturario da Alfandega de Macahé; o 2.º escripturario da Recebedoria da Capital Federal, Silvio de Miranda, para 1.º escripturario da Alfandega de Pernambuco.

— O Dr. Malaquias Gonçalves continúa sem novidade em seu estado de saúde, que vai satisfactorio.

— Diversos grupos de financeiros de Londres vão apresentar ao governo proposta para o arrendamento da estrada de ferro central.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE SETEMBRO DE 1897

A questão da lavoura

O percurso da nova phase da vida economica do paiz parece ter chegado ao ponto, a um limite, em que uma outra phase tem de seguir-se, como uma continuação ou consequencia forçada da primeira.

Dizemos uma segunda phase, por ella vir caracterisar-se pela intervenção do Estado, em torno do qual movimentam-se uma somma de interesses fazendo-lhe constantes appellos, reclamando auxilios que não podem ser prestados na escala pretendida, sem de alguma fórma modificar quer n'este ou n'aquelle sentido a condição economica geral.

Chamamos nova phase da situação financeira e economica do paiz, aquella que iniciou-se com as grandes emissões, e em que manifestou-se em marcha progressiva a baixa do cambio, creando condições novas, ás quaes tiveram de adaptar-se todas as classes do paiz, tanto as productoras como as consumidoras.

Chamamos segunda, a que ha de sahir d'estas condições, e de todos os effeitos operados pela primeira e que já têm sido duradouros e prolongados, e vai determinando a necessidade da acção de novos factores, facto originado por uma impulsão fatal, não diremos irresistivel, mesmo porque pode ser evitado, apezar das circumstancias que parecem encaminhar ainda uma vez o emprego de meios semelhantes aos que produziram os effeitos que se tem intento de remediar.

Fornecer ás industrias o capital que esta reclama, ir em seu auxilio quando ellas confessam a sua fraqueza; pedir bancos, facilitar, autorisar o emprego de titulos de credito, como emissões de letras hypothecarias, é um facto que não pode dispensar a franca intervenção do estado, compromettendo elle o seu credito e responsabilidade. E assim é bem possivel que no desenvolvimento de um plano ainda não positivamente assentado, venham dar-se novas emissões de papel-moeda, ainda que sob condições restrictas.

No seu relatorio o ministro da fazenda, Dr. Bernardino de Campos, adopta as ideias do seu predecessor, o Dr. Rodrigo Alves, opinando pela instituição de bancos hypothecarios no intuito de favorecer as industrias, e especialmente a agricultura; um banco central emittiria letras hypothecarias que seriam distribuidas pelos demais, afim de concedel-as a todos os agricultores, proprietarios ruraes que tivessem-lhe feito hypothecas de bens sufficientes com que garantissem os mesmos titulos, tendo além disso os referidos titulos a garantia do governo dos estados em que a transacção fosse effectuada.

Haveria só um banco emissor de letras hypothecarias; os demais constituiriam succursaes, encarregadas de darem circulação aos mesmos titulos, realizando os contractos de hypotheca necessarios á distribuição d'estas letras. E assim estaria constituido o grande mecanismo do credito agricola, estendendo-se por toda a extensão do paiz, impulsionando as suas forças productivas, combatendo o torpor, a inercia que vai supplantando as fontes da riqueza publica, os recursos que ellas podem prestar á satisfação de todas as necessidades do serviço publico, realizando o progresso moral e material da nação.

Trata-se de substituir ao capital que falta ou que procurou uma direcção opposta ou diversa do interesse collectivo, o credito representando o capital mobilisado representado por propriedades ruraes, ou de qualquer outra especie. Este plano foi esboçado pelo Sr. Rodrigues Alves, ex-ministro da fazenda, e recommendado pelo actual ministro.

Nada pode-se de positivo objectar á sua boa execução, além de um facto capital, e este é o preenchimento do fim das letras hypothecarias, como titulo de credito substituindo a moeda, e este fim só poderá ser preenchido se estes titulos mantiverem-se firmes, sem depreciações, conseguindo com facilidade porem-se em circulação, livres de qualquer embaraço, como o papel-moeda. N'este caso estabelecer-se-ia uma circulação fiduciaria, ainda que n'um circulo mais restricto do que o do papel-moeda.

Mas este resultado não se pode obter, desde que não houver a certeza de que as notas bancarias serão pagas logo que forem apresentadas pelos respectivos portadores aos bancos que as emittirem. Sendo assim é mister que estes estejam preparados para satisfazer o pagamento dos referidos titulos, evitando o caso de faltar a esse compromisso, abalando a esperança, a convicção que será a base da valorisação destes titulos; sem o que virá a sua depreciação, a estagnação do seu movimento circulatorio, e por consequencia a sua inanidade.

E' preciso sobretudo que os agricultores, hypothecando as suas propriedades ao banco, afim de obterem letras hypothecarias possam adquirir em dinheiro o valor nominal d'estes titulos, ou do seu credito hypothecario, e não duas terças partes d'esse valor, ou a sua reducção em qualquer medida, pois este traria o inconveniente de difficultar-lhe o pagamento da divida hypothecaria no prazo respectivo; e esta depreciação quando começa, por via de regra desenvolve-se, e muitas vezes é mesmo provocada pela especulação de muitos que, dispondo de capital, aproveitam a opportunidade desejada para a compra de titulos de credito com os calculados lucros. Onde os capitaes não abundam, é difficil a situação de titulos de credito, que, encontrando disposições negativas, a offerta muito maior do que a procura, facilmente desvalorisam-se.

E' esta hypothese que precisa ser prevista, afim de evitar-se o insuccesso provavel da emissão de notas hypothecarias. Para isso é mister que os bancos hypothecarios disponham de capital equivalente á metade do valor das letras que emittirem. Teriamos a necessidade de 50 ou 100 mil contos para que fossem fundados 10 bancos nos principaes estados do Brazil, com 10 mil contos cada um. Do contrario, qualquer outro auxilio directo á lavoura será illusorio, ou de insignificante resultado.

O capital preciso para fundação destes bancos é que é o problema a resolver.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 28 de Agosto de 1897

MENSAGENS

Senhores Membros do Congresso Legislativo.—Submetto á vossa apreciação o acto de 23 do corrente, pelo qual, usando da autorisação concedida pela lei n. 127, de 3 de Julho de 1895, resolvi innovar o actual contracto celebrado para o serviço de abastecimento d'agua á cidade de Olinda.

— Aos mesmos.—Submetto á vossa apreciação o acto de 12 do corrente, pelo qual, usando da autorisação concedida pela lei n. 127, de 3 de Julho de 1895, resolvi innovar o actual contracto celebrado para o serviço da illuminação da cidade de Olinda.

Officio:

Ao Director Geral da Escola Frei Caneca.—Declaro, em resposta ao vosso officio n. 29 do 23 do cadente mez, que ficaes autorisado a entregar o alumno desse estabelecimento Antonio Manoel dos Santos, á sua mãi Sebastiana Maria da Conceição, de que trata o citado officio, uma vez que nada tendes a oppôr á sua pretenção.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda remetter, para os devidos fins, cópia do acto de 12 do corrente, pelo qual, usando da autorisação contida em a lei n. 127, de 3 de Julho de 1895, resolveu innovar o contracto actual firmado com a Companhia Santa Thereza para o serviço de illuminação da cidade de Olinda.

— Ao mesmo.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda remetter, para os devidos fins, cópia do acto de 23 do corrente, pelo qual, usando da autorisação concedida pela lei n. 127, de 3 de Julho de 1895, resolveu innovar o actual contracto celebrado para o serviço de abastecimento d'agua á cidade de Olinda.

— *Mutatis mutandis* ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA, DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Portarias:

O Governador do Estado resolve nomear o bacharel Olympio Freire de Carvalho para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Ouricury, devendo assumir o respectivo exercicio dentro do prazo de 60 dias.

— O Governador do Estado resolve remover, á pedido, os promotores publicos, bachareis João Chacon, do municipio de Bom Conselho para o de Correntes; José Francellino de Paiva, deste para aquelle; e Antonio Candido de Salles, do de Ouricury para o de Panellas; devendo este assumir o respectivo exercicio no prazo de 60 dias e aquelles no de 30.

— O Governador do Estado resolve dispensar Joaquim Machado Fernandes Lima, do cargo de amanuense do Presidio de Fernando de Noronha e nomear para substituil-o, o cidadão Francisco de Assis Ribeiro Roma.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Governador do Estado de Alagôas.—Accusando recebido o vosso officio n. 130, de 23 do corrente, cabe-me, em resposta, communicar-vos que immediatamente providenciei no sentido de ser entregue á escolta que se apresentou com o vosso citado officio, o sentenciado Antonio Paulino da Silva, conhecido por Azulão, afim de ser conduzido para esse Estado.

— Ao Dr. Questor.—Conforme solicitou o Sr. Dr. Governador do Estado de Alagôas, em officio n. 130, de 23 do corrente, recommendo-vos que mandeis entregar á escolta que com este vos apresentar o sentenciado Antonio Paulino da Silva, conhecido por Azulão, que tem de ser conduzido para aquelle Estado, pelos motivos constantes do officio que vos dirigi em 18 deste mez.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Dr. Juiz de direito do municipio de Leopoldina.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda declarar-vos, em resposta ao vosso officio de 7 do corrente, que deixa de ser satisfeito o pedido constante do mesmo officio, porque esta Secretaria não dispõe de exemplares avulsos do Regulamento da Estatistica Policial e Judiciaria, mandado observar pelo Decreto n. 7,001, de 17 de Agosto de 1878.

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazen.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Joaquim Francisco d'Arruda, Juiz de direito do municipio do Brejo, reassumio em 21 do corrente, o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença que lhe foi concedida por portaria de 23 do Julho ultimo.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que o Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado; segundo consta de seu officio n. 244, de 26 do corrente, concedeu nessa data vinte dias de licença com ordenado ao bacharel João Chacon, promotor publico de Bom-Conselho.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Portaria:

O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana digne-se de providenciar para que tenham passagens de prôa, por conta do Estado, com direito a bagagem, do porto desta capital ao de Fernando de Noronha, as praças de infanteria estadoal, constantes da relação junta n. 1, e de volta as mencionadas na relação n. 2.

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com a vossa informação em officio n. 185, de 27 do corrente, mandai pagar pela verba do art. 2.º, § 1.º n. 55, da lei do orçamento em liquidação, ao ex-1.º sargento do extincto 1.º batalhão de infanteria estadoal, Manoel Marques de Abreu Porto, a quantia de 9$350, relativa aos seus vencimentos de 1 a 5 do anno proximo passado.

SEGUNDA DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 30 de Agosto de 1897

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Camara dos Deputados.—Transmitto-vos para os devidos fins, cópia do acto pelo qual resolvi abrir um credito extraordinario na importancia de cem mil réis (100$000) para pagamento dos vencimentos do administrador e guarda do Theatro Santa Izabel, conforme me solicitou o Diriector Geral da Secretaria da Fazenda, em officio sob n. 129 de 12 do corrente.

— Sr. Charles Soloman.—Attendendo ao pedido constante de vossa carta datada de 17 do corrente, remetto-vos diversos exemplares de relatorios e mensagens apresentadas pelos Governadores deste Estado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar ao engenheiro João Antonio Laustalot Laclotte, procurador do engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, a quantia de 200$000, como vencimentos do cargo de fiscal da Estrada de Ferro de Tamandaré, de 1 á 10 de Junho ultimo, correndo a despeza pela Caixa de Deposito, que para tal fim acha-se habilitada em vista da informação prestada em vosso officio sob n. 181 de 26 do corrente.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a J. W. de Medeiros & C., a quantia de 201$200 a que tem direito, conforme se verifica da conta e documentos juntos, pelo fornecimento de objectos destinados ao expediente da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, durante os mezes de Junho e Julho ultimos, devendo correr a despeza pelo modo seguinte:

Artigo 2.º § 2.º n. 47 da lei orçamentaria em liquidação	134$303
Artigo 2.º § 2.º n. 35 da lei orçamentaria vigente	66$900

Afim de effectuar-se o pagamento do pessoal empregado, durante a 1.ª quinzena do corrente mez, na conservação das estradas do 2.º districto, autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, a quantia de 1:071$750, correndo a despeza por conta da verba do artigo 2.º § 2.º n. 14 da lei orçamentaria vigente.— Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officio:

— Ao Gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—O Sr. Dr. Governador do Estado, manda accusar o recebimento do vosso officio de 28 do corrente, em o qual communicaes a transferencia da sahida do paquete *Jacuhype*, que se destina aos portos do sul até a Bahia, para amanhã ás 2 horas da tarde.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 2 de Setembro de 1897

Manoel Figueira do Nascimento, professor publico, solicitando o pagamento da importancia a que tem direito para o aluguel de casa e expediente, correspondentes aos mezes de Abril, Maio e Junho do anno proximo findo, o qual já se acha escripturado.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Rita de Cassia de Oliveira Lobo, professora da escola Pinto Damaso, na Varzea, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

José Leão Victor de Oliveira Lêdo, pedindo pagamento do que lhe deve o Estado, pelo aluguel da casa em que funccionou a sua escola na cidade de Pesqueira, bem como o respectivo expediente, que deixou de receber, a contar de 1 de Abril a 21 de Agosto, ou mandar escripturar essa divida para opportunamente ser paga.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Tiburtino José dos Santos e Bento José Antonio, sentenciados, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Paulino Augusto Siqueira, guarda da 2.ª classe da Casa de Detenção, pedindo que se lhe mande pagar os seus ordenados referentes aos mezes de Junho e Julho ultimos.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 1 de Setembro de 1897

Banco Constructor do Brazil, requerendo que não sejam as apolices de auxilio da usina Muribeca entregues antes de esclarecida a apreciação das escripturas que se acham em juizo.—Indeferido. O direito do concessionario da usina Muribeca ao recebimento das apolices que o Estado obrigou-se a emprestar-lhe, foi reconhecido, de accordo com o contracto, pela ordem que expedio o governo para serem entregues as mesmas apolices, cujo sequestro o supplicante promoveu no juizo do commercio, que deprecou ao Thesouro a apprehensão. Expedida, como foi, segunda precatoria para o fim de nullificar-se o effeito da primeira, deve o thesouro cumpril-a. O governo carece de competencia para conhecer de questões juridicas.

— Dia 2 —

M. Cruz & C., Dias & C. e Emilio Billion, recorrendo da collecta e distribuição do imposto da repartição em que foram incluidos.—Nego provimento aos recursos.

Antonio Leal de Castro Delgado, Carlos Van der Linden, Rodolpho Dutoya, Victor Grandin, viuva Emilia de Menezes Santos, Leoncio José do Pilar, Eduardo de Paiva, Antonio Paes de Lacerda, Antonio Carlos Borromeu dos Santos, Josepha Maria Barretto Ribeiro, Alvaro Arthur dos Santos, Silva Fernandes & C., Guilherme Spellor, Machado Irmão & C. e Antonio da Silva Fontes, recorrendo da collecta para pagamento do imposto da classe em que foram incluidos.—Confirmo as decisões recorridas.

Adolpho Coelho Pinheiro e major Antonio Xavier Monteiro da França.—Informe a Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 2 de Setembro de 1897

Antonio Pereira Simões, pedindo pagamento da illuminação publica da cidade de Olinda, durante o mez de Agosto ultimo.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Euedino Gonçalves Ferreira da Luz, pedindo restituição da caução que depositou para garantia do contracto relativo aos reparos effectuados na ponte de Motocolombó.—Attendido, nos termos do officio desta data á Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção.—N. 189.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 3 de Setembro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, José Innocencio de Miranda, Antonio Leitão Coimbra, Antonio Ferreira Nunes da Silva, Miguel Francisco dos Anjos, Agostinho Francisco da Silva, Alfredo dos Santos Andrade e José Mascaronhas, por uso de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Rodopiano Laberty, por uso de jogos prohibidos; e Veronica de tal, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de Afogados, Vicente Joaquim de Sant'Anna, por disturbios.

— Communicou-me o tenente delegado do 1.º districto da capital, que hontem, fez recolher á Casa de Detenção os individuos de nomes José Innocencio de Miranda, Antonio Leitão Coimbra, Antonio Ferreira Nunes da Silva, Miguel Francisco dos Anjos, Agostinho Francisco da Silva, Alfredo dos Santos Andrade e José Mascaronhas, por uso de jogos prohibidos.

— Por telegramma de hontem datado, o delegado do municipio de Garanhuns, communicou-me que o autor do assassinato do negociante Manoel Ferreira dos Santos acha-se preso no municipio de União no Estado de Alagôas e que o assassino de Firmino Emygdio, no lugar Brejão do mesmo municipio, foi capturado e está recolhido á cadeia do referido municipio.

O Dr. Promotor Publico do municipio de Cimbres, communicou-me que visitou a cadeia respectiva encontrando oito detentos, sendo 4 sentenciados e 4 processados, os quaes não fizeram reclamação alguma.

Em officio de 29 do mez findo communicou-me o delegado de Catende, que o individuo de nome Antonio Galdino de Souza, assassinou á facadas a José Francisco de Oliveira.

Tomando conhecimento do facto o mesmo delegado mandou vistoriar o cadaver e contra o assassino, que logrou evadir-se, procede na fórma da lei.

O capitão Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, assumio hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José e o cidadão José Juvenal de Vasconcellos, tambem assumio no dia 28 do mez findo o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Jupy, do municipio de Canhotinho.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da S. Marques.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 29 do passado:

O Sr. Ministro da Fazenda expedio circular aos inspectores das alfandegas declarando que as fianças a que estão sujeitos os concessionarios de trapiches alfandegados devem ser prestadas em apolices da divida da União ou em dinheiro; cumprindo que sejam por essa fórma regularisadas dentro do prazo de 60 dias as que tenham sido prestadas em outra especie.

— Pelo mesmo ministerio foi nomeado o 1º escripturario da Alfandega do Estado do Ceará, José Liberato Barroso, para o lugar de chefe de secção da mesma alfandega.

— Foram removidos, a seu pedido:

O conferente da alfandega do Estado do Pará, Luiz Emigdio Pinheiro da Camara, para identico lugar na alfandega do Estado da Bahia;

O conferente da alfandega do Estado da Bahia, bacharel Manfredo Barata de Almeida, para identico lugar na alfandega do Estado do Pará.

— Foi exonerado, a seu pedido, Alfredo Gomes de Almeida do lugar de 3º escripturario do thesouro Federal.

— Foi aposentado, de conformidade com o decreto n. 117, de 4 de Novembro de 1890, o chefe de secção da alfandega do Estado do Ceará, Francisco Fontenelle Bezerril.

— No dia 29, na igreja dos Capuchinhos tomaram posse do cargo de superior do mesmo convento, Frei Luiz de Piazza, nomeado ultimamente pelo superior geral da ordem, Frei Bernardo.

Frei Luiz de Piazza ha 26 annos consagra seu zelo, sacrifica todo o seu tempo no desempenho de bem servir a nossa patria, succedendo agora ao venerando Frei Fidelis d'Avola de que foi poderoso auxiliar, pois, não podendo por sua idade e padecimentos dedicar-se ao governo que lhe estava confiado, descançava naquelle que é hoje seu successor e será o continuador das glorias de Frei Caetano de Messina, Frei Mariano e Frei Fidelis.

— Lê-se no *Jornal do Commercio*:

"O decantado porto do Ceará está quasi obstruido e a alfandega já tem difficuldade em exercer a sua acção fiscal sobre os navios em descarga.

O contracto feito com a respectiva companhia é de tal natureza, que não permitte sequer ao governo a imposição de multas no caso vertente.

A solução desse negocio pende do Congresso, a que foi presente uma petição da companhia".

— Commemoraram no dia 24 os nossos artistas o 34º anniversario da morte de João Caetano, o genial artista brazileiro que tão alto levantou o theatro nacional, desafiando confrontos, esmagando criticos mesquinhos, impondo-se por esta força poderosa que vale tudo em todos os tempos—a *Arte*.

A geração moderna não vio o grande actor; mas o seu nome ficou e a piedade filial, o culto sincero de um discipulo estremecido perpetuou-lhe o busto no bronze que naquelle dia foi coberto de flores.

Pudesse a memoria sagrada do interprete valente de Shakspeare galvanisar ao menos um tanto esse nosso theatro, já tão esquecido de seus ensinamentos!

Podesse nesse anniversario um discipulo seu levantar a pesada armadura que elle, batalhador d'Arte por tanto tempo usou!

Dirão talvez que vultos da estatura de João Caetano não são communs na historia da civilisação de um povo de, accordo; mas que estas festas posthumas sirvam de incitamento aos que trabalham em nossos theatros para que seja honrada a tradição do mestre, não só com o respeito devido á sua memoria, mas ainda com todo o esforço para seguir-lhe o exemplo.

Completaram-se tres annos no dia 23 do passado que foi feito a pacificação do Rio Grande do Sul, pondo-se termo aquella lucta fratricida de pungente memoria.

E' esse, disse a *Gazeta de Noticia*, um dos actos que mais honram o actual presidente da Republica, a cujos nobres intuitos folgamos sempre de prestar a homenagem da justiça.

— Foram confirmadas as nomeações dos chancelleres: Felinto Elysio Vianna de Abreu, do consulado em Hamburgo; Francisco Garcia Leão, do consulado em New-York; Balbino Furtado de Mendonça, do consulado em Genova.

— Telegrammas de Montevidéo e Buenos Ayres ao *Paiz* narram assim o assassinato do presidente Borda.

« Só agora podémos noticiar com detalhes o assassinato do presidente da Republica.

Eram 2 horas da tarde. Retirava-se o Sr. Idiarte Borda, acompanhado pela comitiva official, do Te-Deum celebrado, na cathedral, e seguiam a pé pela rua Sarandy.

Chegando á esquina, junto ao edificio do Congresso Nacional, bruscamente approximou-se um moço, que mais tarde se soube chamar-se Antonio Ramon Arredondo, e desfechou-lhe rapido um tiro de revólver.

O tiro partio a queima roupa, indo a bala encravar-se na região mamaria esquerda, atravessando o coração.

O Sr. Idiarte Borda caio logo e, emquanto pela ferida e pelos labios o sangue borbulhava, ouviam-se-lhe dolorosos gemidos.

O sequito que o acompanhava promptamente o soccorreu.

Levantaram-o do chão o arcebispo, os ministros da guerra e do interior e o coronel Turenne.

Com todas as cautelas os illustres cavalheiros conduziram o presidente da Republica á chefatura da policia, onde soccorros medicos lhe foram prestados.

A detonação do revólver produzio grande tumulto.

O povo que se agglomerava na praça da Constituição, preso de panico, correu em todas as direcções, fugindo aliás o desconhecido.

Nesse meio tempo, procurava-se prender o assassino e um soldado da escolta presidencial fez fogo, ferindo gravemente Arredondo, que recebeu mais um lançaço na testa.

Envolvido pelos soldados, atrapalhado, o assassino foi atirado por terra, banhado em sangue e preso por pés e mãos foi conduzido ao cabildo.

Na presença da autoridade, interrogado, disse o seu nome, que era oriental e tinha 20 annos.

Confessou o crime, sem dizer os motivos ou mostrar-se arrependido.

Arredondo é um rapaz sympathico. Veste pobremente e residia com a familia á rua Maldonado

Pela manhã, dizem varias testemunhas que o encontraram na rua Sarandy, em frente á Rotissiere Charpentier. Ja então acompanhava o presidente Borda, quando seguia em carroagem descoberta, acompanhado dos ministros, em direcção a cathedral.

Nessa occasião mostrava-se summamente agitado e, não podendo por muito tempo seguir atraz da carroagem estacionava no passeio.

O presidente Idiarte Borda ainda sobreviveu 10 minutos ao ferimento.

Morreu sem dizer uma palavra e foi levado para a sua residencia particular, na sua propria carroagem, o envolvido na bandeira oriental.

A familia acompanhou-o, não o tendo abandonado um só instante.»

« Depois que Arredondo atirou sobre o presidente da Republica, o commandante do batalhão formado na rua Sarandy, ordenou que as tropas atacassem o povo.

Esta ordem não foi levada a effeito, devido á intervenção immediata do general Navajos, commandante da divisão, que formara em parada. Impedio-se assim terrivel massacre, tal era a exaltação dos soldados

O Sr. Cuestas, morto que foi o Sr. Idiarte Borda, assumio a presidencia da Republica e em conferencia com o chefe de policia aconselhou que puzesse em pratica medidas energicas, afim de evitar desordens.

Toda a força em parada recolheu-se logo aos quarteis, ficando de promptidão com todos os outros batalhões.

A Assembléa Nacional foi immediatamente convocada. Reunida, tomou conhecimento do attentado e confirmou os po-

dores do presidente da Republica ao senador Juhn L. Cuestas até 1 de Março.

A ordem publica até este momento não foi alterada.

O exercito apoia a resolução da Assembléa Nacional.

Desde que circulou a noticia do assassinato, fecharam innumeras casas commerciaes, algumas devido aos boatos alarmantes que corriam, outras em homenagem á victima.

A Assembléa Nacional resolveu tambem que os funeraes do Sr. Idiarte Borda fossem effectuados a custa da nação. O governo vai providenciar afim de que sejam sumptuosos. »

FINANÇAS

COMMERCIO DA BULGARIA EM 1893

Da estatistica official do commercio externo da Bulgaria em 1896, vê-se que as importações que tinham descido de ..... 99,229:193 francos em 1894 a 69,020:295 em 1895, subiram para 76,530:278 francos, dos quaes 4,371:812 francos de mercadorias isentas de direitos de alfandega.

E' sempre a Austria-Hungria que está á frente dos paizes de que a Bulgaria se fornece de mercadorias, mas deixa-se insensivelmente distanciar pelos outros paizes industriaes. Em 1894 a Austria-Hungria fornecia 35,105:785 francos de productos, em 1895 21,765:818, em 1896 22,393:939; a seguir apparece a Inglaterra com francos 18,209:007 em 1896, contra 15,265:811 em 1895 e 20,173,236 em 1894. Em terceiro lugar vem a Turquia com 9,923:618 francos. Em 1893 a Allemanha occupava o terceiro lugar com 12,060:053 francos, contra 10,014:471 francos que provinham da Turquia. E em 1896 as importações da Allemanha não eram mais que de francos 8,589:863. A Russia figura no quadro de 1896 com 4,293:775 francos, a França com 3,358:315; a Italia com 2,640:613, a Roumania com 2,252:907, a Belgica com.... .. 2,226:030 francos, contra 1,607:837 em 1895. As importações da Servia foram de... .. 1,043:910 francos. Seguem depois as mercadorias da Suissa, na importancia de francos 752,703, na Grecia na de 355,691. francos, nos Estados-Unidos na de 210,377 francos, da Hollanda na de 39,361 francos e outros estados na de 192 216 francos.

As exportações em 1896 attingiram o algarismo de 108,790 977 francos, dos quaes 6,373:122 francos isentos de direitos de sahida. E' o algarismo mais elevado que até agora se tem apresentado; em 1895 as exportações foram no valor de. .... .. 77,685:546 francos, contra 72,850:675 em 1894 e em 91,463:653 em 1893.

Os productos bulgaros vão sobretudo para Inglaterra que comprou em 1896 ... 32:891:582 francos; em seguida vem a Turquia com 22,086:997 francos, a França, com 13,984:220, a Belgica com 8.516:203, a Italia com 1,885:354, a Hollanda com...... 549,732, a Roumania com 415:569, a Grecia com 283,617, a Servia com 89,916, a Russia com 73,830 e outros Estados com..... 4,849,331 francos.

PETROLEOS DA RUSSIA

A sociedade do "Petroleo de Grosny (Russia)" acaba de publicar o seu relatorio do exercicio de 1895—1896.

As previsões dos lucros, apezar das difficuldades inevitaveis de um primeiro exercicio, ultrapassaram notavelmente. Os lucros brutos foram de 1.660.237.32 francos. Depois do pagamento das despezas geraes e deducção de 316 325.08 francos para amortizações: 1· do mobiliario em dez annos, 2· das despezas do primeiro estabelecimento em 5 annos, 3· da concessão de terrenos petroliferos durante a duração da sociedade, e finalmente, 4· de material e construcções em dez annos; o saldo disponivel permitte distribuir um dividendo de 3 0/0 a mais do juro de 5 0/0, isto é, um total de 8 0/0 ou 40 francos por acção privilegiada e 15 francos por acção ordinaria, não obstante a verba de 45.574.63 francos de reserva e um saldo para conta nova de 9.826.13 francos.

O relatorio diz que foram até ao presente perfurados oito poços, estando no actual momento em perfuração seis novos poços e serão successivamente abertos outros.

A producção, n'um dado momento foi por tal fórma abundante que foi necessario pôr um dique ao vale, para evitar a inundação de terras proximas.

A fabrica de refinação foi consideravelmente engrandecida, tendo-se já encommendado material para novas ampliações.

Durante o exercicio findo, a sociedade construiu um *pipe-line* (conducto tubular) de 15 kilometros que permittirá de futuro fazer uma economia consideravel sobre o transporte de petroleo das nascentes ás fabricas da refinação e á *gare*. de Grosny.

A sociedade adquiriu, além d'isto, muito recentemente 225 wagons-cisternas e conta ainda augmentar o seu material de transporte, reservando o consideravel material que tem alugado.

O ORÇAMENTO INGLEZ

A Inglaterra é o paiz que mais respeita a liberdade; e a iniciativa individual é tambem aquella cuja situação economica excede a das outras nações, porque o socialismo do estado tem raizes no Reino-Unido e a lei das marcas de fabrica, alguns excessos de regulamentação tornaram a concurrencia difficil, mas o espirito de empreza, a liberdade individual desenvolveram-se na Inglaterra mais do que no continente.

O anno fiscal do orçamento inglez vai de 1 de Abril a 31 de Março.

As receitas do anno de 1896-97 foram de 112:198:000 libras sterlinas, das quaes... 8:242:000 provenientes das taxas locaes e das receitas do Estado libras sterlinas .... 103 949:000, o augmento de valor liquido é de 1.986:000 libras seterlinas e o augmento de valor sobre o exercicio de 1895-96 foi de libra sterlinas 3 460:000.

As alfandegas e as cizas deram um augmento de 1.158:000 libras, a income taxe rendeu 550:000 e o correio 500:000 libras sterlinas.

Se o augmento das receitas foi de libras sterlinas 3.460:000, a das despezas foi de 2.500:000, não deixando senão cerca de um milhão de libras sterlinas de saldo para ser applicado para a amortização da divida.

A divida ingleza diminue todos os annos, emquanto a nossa cresce e multiplica-se espontaneamente.

COMMERCIO EXTERNO NO MEXICO

Durante os cinco primeiros mezes do exercicio de 1896-97, verifica-se pelos documentos officiaes, que o commercio mexicano foi de piastras:

Novembro	1896	1895
Importação	3.624:446	3.682:779
Exportação	9.513:055	9.613:227
Total	13.137:502	13.295:906
Balança do commercio	+ 5.888:608	5.930:548
Durante os cinco primeiros mezes.		
Importação	19.749:468	15.513:649
Exportação	38.771:340	41.078:630
Total	58.520:808	56.592:279
Balança do commercio	+ 19.021:872	+ 35.561:881

COMMERCIO DA FRANÇA

A administração das alfandegas publicou as estatisticas do commercio da França durante os tres primeiros mezes do anno de 1897.

As importações elevaram-se desde 1 de Janeiro até 31 de Março ultimo a francos 1.031.653:000 e as exportações a francos 823.384:000.

Estes algarismos decompõe-se da seguinte fórma:

Importações	1897	1896
Generos alimenticios francos	226.217:000	269.272,000
Materias para a industria francos	[illegible]	[illegible]
Objectos fabricados francos	[illegible]	159.798:000
Total francos	1.031.653:000	1.038.313:000
Exportações:		
Generos alimenticios	135.784:000	142.826:000
Materias para a industria	212.762:000	212.360:000
Objectos fabricados	431.334:000	443.833:000
Encommendas post.	43.505:000	36.797:000
Total	823.384:000	835.851:000

EXTERIOR

EUROPA

RUSSIA

Desde as primeiras horas do amanhecer de 22, notava-se no vasto porto desta capital uma animação extraordinaria, causada pelos numerosos grupos de habitantes e forasteiros que vinham de todos os pontos da cidade, para assistir á partida da grande flotilha de vapores, magnificamente empavezados, que se dirigia para Cronstadt, onde era esperado na mesma manhã o Sr. Felix Faure, presidente da Republica Franceza, afim de apresentar-lhe os votos e cumprimentos da nação russa inteira, estando a bordo delegados de todas as grandes cidades da Russia.

Todos os distinctos cavalheiros e senhoras da alta sociedade que iam ao encontro do Presidente da Republica Franceza, embarcados nos vapores da flotilha, traziam ao peito as côres franco-russas.

A colonia franceza de S. Petersburgo, a bordo de um esplendido vapor, decorado de ricas tapeçarias e grinaldas de flôres e magnificamente empavezado com as côres nacionaes, foi acclamada por uma multidão consideravel e enthusiastica quando o navio zarpou para Cronstadt.

Os jornaes da manhã dão as boas vindas ao Sr. Faure e regosijam-se de sua visita á Russia, cujo solo dizem daqui a poucas horas, o Presidente da Republica Franceza pisará. Em nome da nação, de todas as partes do extensissimo territorio russo, são dirigidos cumprimentos áquelle senhor.

E sendo assignalada a presença da esquadra franceza a algumas milhas de Cronstadt, o Tzar Nicoláo embarcou immediatamente em seu yacht *Alexandra* indo ao seu encontro.

Ao chegarem na bahia de Cronstadt os navios francezes, que foram recebidos pelas salvas das fortalezas e dos navios de guerra russos aos quaes responderam, o *Grão-duque Alexis*, chefe supremo da frota russa, foi immediatamente a bordo do *Pothuau* dar as boas vindas ao visitante em nome do Tzar e convidando-o acompanhal-o á bordo do *Alexandra*, onde o Tzar Nicoláo fez o mais cordial acolhimento ao Sr. Faure, abraçando-se os dous chefes das nações amigas, sendo o Tzar o primeiro a fazer essa reciproca e excepcional demonstração de estima e por vezes repetida; e depois estendia francamente a mão ao Sr. Hanotoaux e trocaram vigoroso shakehands.

Durante esse tempo a bordo do cruzador e em todos os outros navios as manifestações de enthusiasmo chegaram ao delirio. Moveram-se novamente as esquadras e entraram no porto, salvando os reductos da praça e os navios.

Além da esquadra russa, centenares de lanchas e navios de recreio acompanharam desde muito longe a esquadrilha franceza.

Nos cáes e em todos os pontos de desembarque agglomeravam-se milhares de pessoas, trazendo ao peito fitas das côres russa e franceza entrelaçadas. Ao desembarque do Tzar e do Sr. Faure, durante longos minutos só se ouviram estrondosas saudações aos dous povos amigos e aos seus altos representantes.

O tempo esteve magnifico: um dia de sol soberbo e excepcional. Assim até o meio-dia, quando o Tzar e o presidente da Republica Franceza tomaram o trem com destino ao palacio de Peterhof, a população póde saudar enthusiasticamente os seus amigos francezes, fazendo-lhes estrondosa despedida á partida do comboio.

Aos officiaes da esquadrilha franceza os seus camaradas russos offereceram sumptuoso banquete no salão de honra do Arsenal de Marinha, soberbamente ornamentado, trocando-se brindes fraternaes.

— Chegaram a tardinha o presidente da Republica Franceza e o Czar Nicoláo II, cuja recepção na estação é indescriptivel; homens, mulheres e crianças saudando a um tempo os recem-chegados, e alliando-os n'uma mesma demonstração affectiva.

E foi rapida a passagem pela estação.

Nicoláo II e Faure dirigiram-se logo para o palacio de Peterhoff, onde chegados apresentou aquelle a este no desembarcadouro de Peterhof, ás 11 horas e 20 da manhã, todos os gran-duques e demais membros da familia imperial e diversos altos dignitarios do imperio; e em seguida o Tzar e o seu hospede, o presidente da Republica Franceza, no meio de brilhante cortejo dirigiram-se para o Castello Imperial sempre acclamados por uma multidão enorme.

O presidente da Republica Franceza, tendo chegado a Peterhof, pequena cidade de 10.000 habitantes e á 21 kilometros S. O. de S. Petersburgo e onde é situado o bello castello do mesmo nome, ahi passou todo o dia 23 de Agosto; e depois de ter apresentado os seus cumprimentos á tzarina Alexandra, que tinha junto a si as filhinhas, as granduquezas Olga e Taliana, tomou parte em seguida em um almoço intimo com o Tzar e a Tzarina, empregando o resto da tarde em visitas aos principes e princezas imperiaes.

A' noute, o Tzar Nicoláo deu, em honra ao seu hospede, um grande banquete de gala, ao qual assistiram 170 convivas, com a presença de toda a familia imperial.

No jantar, o Czar Nicoláo II, levantando-se para brindar o Sr. Felix Faure, disse-lhe:

« A vossa presença e a sinceridade dos sentimentos que ella accorda, só poderão apertar mais os laços de amizade e sympathia profunda que unem a França e a Russia. » (*Textual*).

O presidente da Republica Franceza abundando em identicos conceitos, agradeceu ao Tzar em nome da França, e accentuou que sua visita tinha por fim principalmente apertar mais os laços poderosos que unem os dous paizes amigos.

Durante a noute o parque do castello de Peterhof esteve luxuosamente illuminado e a banda de musica imperial tocou varios trechos magnificos, começando e terminando pela marcha de Lorraine.

Nas aguas do golfo, bem proximo ao castello, sulcavam milhares de embarcações illuminadas, ostentando as cores da Russia e da França.

Destacava-se entre todos o grande vapor da colonia franceza de S. Petersburgo, tendo a seu bordo mais de 600 membros da colonia.

O navio ostentava as cores nacionaes em ricos e sumptuosos tecidos de seda, escudos com inscripções patrioticas e guirlandas de flores naturaes.

A luz electrica da illuminação realçava magicamente estes ornamentos dispostos com o melhor gosto artistico.

Depois do jantar os soberanos, o Sr. Felix Faure e convidados passearam nas esplendidas alamedas do parque.

Um espectaculo de gala terminou a *soirée* e o primeiro dia de recepção do Sr. Felix Faure pelo Tzar.

Os jornaes em noticias detalhadas contam maravilhas de esplendor das festas realizadas em Peterhof em honra do Presidente da Republica Franceza.

No palacio de Peterhof o imperador Nicoláo II, o presidente Faure, os ministros das relações exteriores francez e russo Srs. Hannoteaux e Muravieff assignaram o tratado de alliança entre a França e a Russia, o qual substitue o convenio militar e diplomatico, o unico pacto até então existente entre as duas potencias.

— O Sr. Gabriel Hanotaux, ministro das relações exteriores da França, que veio com o Sr. Felix Faure no *Pothuau*, logo á sua chegada a Peterhof visitou o Conde de Muravieff, ministro das relações exteriores da Russia, com o qual entreteve-se longamente, annunciando-se para o dia seguinte uma nova conferencia dos mesmos ministros.

Effectivamente essa conferencia, antes da partida para S. Petersburgo, teve lugar, durando mais de 1 hora, e na qual os dous ministros trataram de assumptos concernentes ás relações amigaveis dos dous paizes, mas que não se póde precisar, visto nada ter transpirado sobre o resultado da conferencia, havendo no entretanto quem affirme que não teria sido estranha a reunião dos dous ministros a questão da assignatura do tratado definitivo de alliança entre a França e a Russia, mas esta noticia até agora só póde ser considerada como um boato que não teve éco, por não haver ainda nenhuma informação official nem officiosa a respeito.

— Estão completamente terminados os preparativos organisados pela municipalidade de S. Petersburgo para a recepção do Sr. Faure, cuja visita a capital é esperada com verdadeira impaciencia pela população inteira, e que foi effectuada ao meio dia de 24, quando deu-se a sua chegada.

Multidão immensa, apezar da chuva torrencial que continuava cahir, recebeu o Sr. Faure com enthusiasmo extraordinario, assumindo a recepção o caracter de verdadeira apotheose ao primeiro magistrado da França.

As ovações calorosas feitas ao presidente da Republica Francesa foram tambem partilhadas pelo Sr. Hanotaux, ministro das relações exteriores da França.

O aspecto das diversas ruas, dos canaes e do Neva era encantador, principalmente na estação da estrada de ferro e immediações, onde avultava a multidão, senhoras e cavalheiros ostentavam ahi orgulhosamente fitas e distinctivos das côres unidas das duas grandes nações alliadas.

A' excepção dos restaurantes e pharmacias, todo o commercio fechou, de iniciativa propria e resolução espontanea da classe.

Já de vespera numerosas casas particulares tinham-se embandeirado magestosamente e a capital offerecia um aspecto phantastico e illuminava-se em toda a extensão.

No Neva passeiavam esquadrilhas de escaleres e lanchas decoradas artisticamente e brilhantemente illuminadas.

Era difficil o transito em todas as ruas, e o povo, sempre enthusiastico e ordeiro, reune a França e a Russia nas mesmas acclamações festivas.

Todas as colonias francezas da Russia mandaram commissões cumprimentar o presidente da Republica e offerecer-lhe mimos, notando-se tambem a presença de touristes de outras nacionalidades, inclusive muitos brazileiros que vieram no vapor *Rio de Janeiro*.

Como os jornaes da manhã, a imprensa da tarde cumprimenta calorosamente o Sr. Faure, e diz, referindo-se á cordial recepção que o Tzar fez esta manhã ao presidente da Republica, em Peterhof que esta entrevista consolidará a *entente* franco-russa e a paz do mundo.

— Pouco depois da sua chegada a S. Petersburgo o Sr. Faure foi de carro á igreja de S. Pedro e S. Paulo, onde depositou em nome da nação franceza uma magnifica palma de ouro, sobre o tumulo de Alexandre III, pai do Tzar actual.

Em seguida o mesmo senhor dirigio-se ao Asylo da Associação Franceza de Beneficencia, onde assistio á cerimonia da collocação da primeira pedra de um hospital que a colonia franceza de S. Petersburgo manda construir e ao qual foi dado o nome de Hospital Santa Magdalena.

Assistiram a esta cerimonia o embaixador francez e Mme. de Montebello, assim como todo o pessoal da legação, indo em seguida o presidente da Republica encontrar-se com o Tzar Nicoláo na margem do Neva, para juntos presidirem a collocação da primeira pedra da ponte de Troitsky sobre o rio Neva.

Essa ceremonia foi imponentissima.

O metropolite que officiava pedio as benções do céo para o Tzar Nicoláo, para o Sr. Felix Faure e para a França, prorompendo nesse momento a multidão em numerosos vivas á França.

A chuva não cessou o dia inteiro. Entretanto, inaugurou-se com grande cerimonial essa ponte.

Calculamos em 200 000 as pessoas presentes.

— No palacio da embaixada franceza, onde o Sr. Felix Faure se hospedou, realizou-se no dia 2 a apresentação da colonia, que compareceu completa.

Feita a apresentação e entregue ao presidente da Republica a medalha de ouro commemorativa da sua visita á capital russa, o Sr. Faure e seu sequito, o embaixador Montebello e os membros da colonia franceza dirigiram-se ao asylo da associação de beneficencia franceza, sendo então collocada a primeira pedra do hospital que a colonia vai construir e que foi logo baptisado—Hospital Santa Magdalena.

Terminada esta solemnidade, foram offerecidos ao Sr. Felix Faure a pá e o martello de ouro esmaltado que serviram á cerimonia inaugural.

Além da colonia franceza desta capital, tambem compareceram á recepção na embaixada commissões das colonias de outras provincias russas.

Todos offereceram ricos presentes ao Sr. Felix Faure. Teve maior realce, entretanto, o mimo da colonia de Odessa—um bello album de vistas da cidade cuja capa é de couro da Russia, chapeada de ouro esmaltado, com dedicatoria franceza composta em typo slavo.

— O Sr. Faure que deixou o tzar, depois da cerimonia da ponte Troitsky, foi visitar varias fabricas e estabelecimentos russos, conseguindo a grande custo abrir-se o caminho tão grande era a multidão, que se apinhava para vêl-o e o acclamava.

O presidente da Republica visitou em seguida os embaixadores; e terminada essas visitas, foi á soberba basilica de Santo Isaco, onde todo o clero, reunido, fez preces pela França.

Apezar da persistente chuva, toda a praça da igreja estava occupada por uma multidão consideravel, que fez uma nova ovação ao Sr. Faure, quando este sahio da basilica.

O Sr. Faure recebeu em seguida, no Palacio de Inverno, todo o corpo diplomatico; e depois de se ter occupado activamente todo dia, jantou na embaixada de França, onde recebeu em seguida as numerosas delegações das colonias francezas de S. Petersburgo e das grandes cidades do imperio russo.

— O tempo, que continuou á tarde, não arrefece um instante o enthusiasmo da população pelo Sr. Favre.

Em sua passagem pelas ruas da capital as ovações que lhe são feitas succedem-se delirantes. A multidão é agradavelmente impressionada pela alta estatura do Sr. Faure e seu ar risonho.

Amanhã 25 entre as diversas solemnidades a que assistirão os Srs. Felix Faure e Nicoláo II, destaca-se a grande revista militar em Kraisnoe-Selo, onde está acampado o corpo do exercito russo que antehontem terminou as grandes manobras e que desfilará em continencia ao tzar e ao presidente da Republica franceza.

REVISTA DIARIA

Alistamento militar—Foi-nos remettido da Secretaria do Governo para publicar:

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 2 de Setembro de 1897.

—O Governador do Estado resolve fazer na portaria de 12 de Julho do corrente anno, que nomeou as Juntas de alistamento militar do municipio de Canhotinho, a seguinte alteração:

1· districto

Tenente João Agripino de Alcantara, em substituição do tenente Eduardo José Alves de Mello, que fica dispensado.

2· districto

Capitão Manoel Ignacio Bezerra, em substituição do capitão João Baptista Lusitano, que fica dispensado.—*Joaquim Corrêa de Araujo.* »

Exoneração—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor, demittio, a pedido, em 31 do mez findo, o cidadão Manoel Ignacio da Silva, do cargo de 2.° supplente do subdelegado de Catende.

Prorogação de licença—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por portaria de 31 do mez proximo findo, prorogou por trinta dias com ordenado a licença em cujo gozo se acha o Dr. Antonio Baptista de Moraes, medico do Presidio de Fernando de Noronha.

Alfandega—O prazo para substituição das notas do governo de 500$000 e 100$000 da 5.ª estampa; 200$000, 100$000 e 50$000 da 6.ª; e 20$000 da 7.ª estampa foi prorogado até 30 de Junho de 1898.

Expedição de malas—O Correio expede hoje para o interior as malas seguintes:

Pedra Tapada.
Malhadinha.
S. José do Egipto.
Afogados de Ingazeira.
Olho d'Agua dos Bredos.
Ingazeira.
Flôres.
Triumpho.
S. José de Belmonte.
Granito.
Exú.
Gloria de Goytá.
Amaragy.
Palmeira.
Correntes.
Lagôa do Cavalheiro.
Bom-Conselho.
Aguas-Bellas.

Impostos estadoaes—Com o prazo de 8 dias a terminar em 10 do corrente, a Recebedoria do Estado cobra os seguintes impostos:

Classe n. 4—Armazens de bacalhão.
Classe n. 5—Armazens de farinha de trigo.
Classe n. 8—Armazens de maçames.
Classe n. 11—Armazens de vender kerozene ou materias inflammaveis.
Classe n. 13—Bancos, casas bancarias com séde nesto Estado.
Classe n. 16—Casas de vender bilhetes de loterias.
Classe n. 19—Fundição a vapor.
Classe n. 20—Fabricas de sabão.
Classe n. 22—Fabrica de destillação e rectificação de alcool.
Classe n. 30—Lojas de louças e vidros.

Vai até 12 do corrente a arrecadação das classes abaixo:

N. 1—Armazem e loja de fazendas.
N. 2—Armazem e lojas de ferragens e miudezas.

Comicio Agricola do Cabo—Escreve-nos o Dr. Paulo de Amorim Salgado:

« Sr. Redactor da *Revista Diaria*.—Peço-vos que mandeis annunciar nessa secção do *Diario* que este comicio se reunirá no dia 6 do corrente ás 11 horas da manhã, no salão das sessões do Concelho Municipal, sendo convidados todos os agricultores do municipio.

Antecipa seus agradecimentos — Vosso constante leitor e obrigadissimo criado — *Paulo de Amorim Salgado*, 1.° Secretario. »

Exposição internacional—A cidade de Osmala, situada na margem do Missori, Estado de Nebraska, vai inaugurar uma grande exposição internacional.

Ora, sabem qual é o *clou* com que os organisadores contam mais para attrahir á Osmala os americanos do norte como os do sul, sem esquecer os do centro?

Trata-se de um gigantesco guarda-chuva metallico, de 78 metros de alto e de cento e vinte metros de circumferencia, installado no meio da exposição e muito curiosamente construido.

Com effeito, não só esse guarda-chuva deve garantir os visitantes da chuva e do sol, mas servir-lhes-ha para terem a illusão de uma pequena ascensão em balão.

Eis como:

Na extremidade de cada uma das varas do guarda-chuva, estarão suspensas barquinhas em numero de 50, podendo conter 6 ou 8 pessoas cada uma.

Varias vezes por dia, o guarda-chuva, por meio d'um poderoso apparelho hydraulico, fechará de modo a permittir aos visitantes tomarem lugar nas barquinhas e, quando toda a gente estiver, elle reabrir-se-ha lentamente.

Quando o guarda-chuva ficar de todo aberto, dará uma volta, permittindo aos curiosos de passeios aereos gozar o panorama.

Theatro Santa Izabel—Nesse theatro estreiou antehontem o notavel transformista o Sr David de Mesmeris.

A concurrencia foi extraordinaria, sendo de notar que apenas alguns camarotes de quarta ordem, achavam-se desoccupados.

O publico, ultimamente retrahido do theatro devido talvez a crise financeira que é sensivel a todos, antehontem sahio de seus habitos e encheu o Santa Izabel na estréa do Sr. De Mesmeris.

E' provavel que a causa de semelhante concurrencia fosse os innumeros reclames de que o *debut* foi precedido; mas, o que é facto é que o publico não foi ludibriado como de costume.

Todos sahiram perfeitamente convictos de que o Sr. De Mesmeris não é um artista vulgar e que seus trabalhos são dignos de admiração e applausos.

A primeira parte do espectaculo constou de magicas e sortes que, se bem fossem já conhecidas, todavia agradaram muito.

Na segunda parte, onde os trabalhos foram mais importantes, o Sr. De Mesmeris revellou-se um transformista de grande força, conseguindo calorosos applausos no *drama conjugal*, no qual fez todos os papeis transformando-se com uma pericia surprendente.

A terceira parte constou de execução de diversos trechos de musica em garrafas.

Como o proprio artista disse em scena ao publico, o excentrico instrumento de garrafas não é uma novidade, assim como o piano, o violino, a flauta, etc., não o são, mas o que o publico vai admirar n'um concerto instrumental é a execução que apresenta o musico e a partitura executada.

E foi o que os espectadores admiraram antehontem.

O Sr. De Mesmeris executou com rara pericia lindas phantasias da *Norma* e outras operas, terminando com a brilhante polka *Satanello*, que agradou sobremodo, sendo bisada no meio de geraes ovações.

Aqui terminou o espectaculo que deixou em todos agradaveis impressões.

O Sr. De Mesmeris é um artista digno de todos os elogios e da protecção do publico.

— Hoje terá lugar o segundo espectaculo, cujo programma é attrahente, pelo que acreditamos que o Santa Izabel hoje á noute esteja repleto.

Subdelegacia do 2.° districto de S. José—Assumio antehontem o exercicio do cargo de subdelegado do 2.° districto de S. José, o Sr. Capitão Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.

Missas funebres—Hoje serão celebradas as seguintes:

A's 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, por alma do inditoso militar Elspidio Vieira;

No Convento de Nossa Senhora do Carmo, as 8 horas, em suffragio a alma de D. Olindina Cleta Pires Ferreira, setimo dia de seu passamento;

Na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, por alma de Joaquim Euzebio Simões, setimo dia;

Na capella do engenho Aripibú, ás 11 1/2 horas da manhã, por alma do coronel Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel, trigesimo dia de seu passamento;

No convento de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 horas, em suffragio a alma de D. Maria Christina de Jesus Moraes, quinto anniversario.

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco—Frequentaram esta repartição durante o mez de Agosto proximo findo, 1:383 leitores, que consultaram 1:964 obras em 2:075 volumes, distribuidas pelas materias seguintes:

	Obras	Vol.
Algebra	1	1
Arithmetica	2	2
Artes e Industrias	2	2
Almanacks	3	5
Botanica	7	7
Chimica	6	7
Direito Romano	1	1
Direito Internacional	1	1
Direito Administrativo	2	2
Direito Commercial	4	4
Direito Criminal	10	16
Direito Civil	22	33
Educação e Podagogia	2	2
Encyclopedia	18	21
Geographia	1	1
Historia Natural	1	2
Historia	51	57
Jornaes e revistas	1.537	1.537
Logica	2	2
Linguistica	3	3
Lexicographia	5	5
Legislação	24	75
Litteratura, 1.ª secção	26	26
Idem, 2.ª secção	117	117
Idem, 3.ª secção	24	29
Medicina legal	1	1
Mechanica	2	3
Mathematica	3	6
Physiologia	1	1
Philosophia do Direito	1	1
Politica	7	23
Philosophia	13	14
Physica	21	22
Theoria e Pratica	25	27
Viagens	6	6
Variedades juridicas	10	12
Zoologia	2	2
	1.964	2.076

Club Presepense Olindense—O Club Carnavalesco Presepense Olindense reune-se no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, em sessão de assembléa geral extraordinaria, afim de tratar sobre a reforma dos estatutos.

Portanto espera o comparecimento de todos os socios.

Boletim Salesiano—Correspondente ao mez de Setembro recebemos um exemplar dessa bem elaborada revista mensal, cujo summario é o seguinte:

Importancia de la Obra de los Hijos de Maria. V. El Sacerdote y la civilizacion. III. Pág.

Las Obras de Dios, por Aurora Lista.

León XIII y los Salesianos.

A Los Niños. Emilia. VII y VIII.

De Nuestras Misiones. Republica de Colombia. Mision Salesiana de los Llanos de S. Martin.—Las primeras Misiones en el Paraguay.—Los Salesianos en la Tierra del Fuego.

Gracias de Maria Auxiliadora.

Cronica General. Italia—Espana Málaga—Vigo (Pontevedra)—Béjar (Salamanca)—Ciudadela (Menorca)—América. La Plata (Argentina)—Sucre y La Paz (Bolivia)—Asuncion (Paraguay)—Rosario de Sta. Fé—Yaritagua (Venezuela)—Méjico—Fontibon (Colombia).

Documentos salesianos.

Noticias y Variedades.

Bibliografia.

Necrologia.

Grabados Ntra. Sra. de las Mercedes—S. Miguel Arcángo—S. Ambrosio proclamado o bispo de Milán—Iglesia Sal. de los Sgdos. Corazones en La Plata—Iglesia Sal. de Fontibón.

Le Brésil—Recebemos o n. 655 desse excellente periodico de Pariz, com o seguinte summario:

Notre Corrier do Rio: La réponse á M. Glycerio.—Les candidatures présidentielles.—La politique au Congrés.—La question financiére.—Révélations.

E'chos de Partout.

La campagne contre les fanatiques de Bahia.

Plata-Pacifique.

Rapport do ministre des finances du Brésil.

Recettes douaniéres en 1895 et 1896.

Les Etats brésiliens: District fédéral.—Alagoas.—Ceará.—Pará.—Rio de Janeiro.

Revue financiére.

Revue commerciale.

Avis financiers: Bilan de la Banque de la Républi que du Brésil.

Mouvement maritime.

Os francezes na Africa—Ha dias, estando na sessão da camara dos deputados o Sr. André Lebon, ministro das colonias da republica franceza, recebeu um telegramma do governador das possessões da França na Africa Occidental, communicando-lhe uma noticia desagradavel, que causou profunda impressão,

Os francezes soffreram um desastre em Africa, nas immediações de Tombouctu.

Uma força de cavallaria da guarnição franceza daquella cidade sahira para perseguir e castigar os indigenas «tuaregs-haggar», que nos ultimos mezes se têm distinguido pelas suas proezas, commettendo roubos e mortes, e fomentando a desordem em toda a região situada ao norte da rainha do Deserto.

O destacamento foi, porém, surprendido pelo inimigo. Travou-se renhido combate, e, após elle, as forças francezas tiveram que retirar-se, deixando no campo muitos mortos, entre os quaes dous officiaes, dous sargentos e 29 soldados do regimento de *spahis*.

As noticias de Tombouctú levam muito tempo a chegar á Europa. Por isso se calcula que o desastre deve ter-se dado ha muitos dias.

O ministro das colonias varreu já a sua testada, declarando que o governo não transmittira para a Africa ordem alguma, em virtude da qual devesse organisar-se aquella expedição. Esta representa, pois, uma medida de policia de caracter puramente local e de responsabilidade das autoridades de Tombouctú.

A' data das ultimas noticias de Paris não havia mais pormenores, que eram alli esperados com verdadeira anciedade.

Tribunal do Jury—Deixou hontem de haver sessão nesse tribunal, por não haver comparecido jurados em numero legal.

Foi a sessão adiada para hoje, continuando multados os Srs. Jurados que não compareceram.

Obras municipaes — Ainda uma vez merecem novos encomios a Prefeitura Municipal e o Sr. Dr. Bolitreau, engenheiro director das obras municipaes, pela actividade e zelo que tem empregado na execução de obras que constituem apreciaveis melhoramentos á esta capital.

A Escola Felippe Camarão, na rua da Intendencia, está quasi terminada. E' uma construcção de valor artistico e bastante solida.

O gradil da frente do pavimento em que funcciona o Senado está prompto.

— Ha dias, quando referimo-nos ao calçamento da rua Augusta, esquecemos lembrar ao Sr. Dr. Prefeito, a conveniencia de effectuar-se logo o empedramento da rua de S. João que é uma das mais transitadas desta capital e que por occasião de chuvas, transforma-se em um grande lamaçal.

Agrimensor brazileiro—Um livro de grande utilidade para o nosso paiz acaba de ser escripto, e deve brevemente entrar para o prélo, devido á penna do illustre Sr. Dr. Luiz de Castilho, que tão grandes serviços tem prestado e continúa abnegadamente a prestar á agricultura brazileira.

Delicadamente foi-nos mostrado pelo Sr. Dr. Castilho, o original do seu livro denominado *Agrimensor brazileiro*, que incontestavelmente vem preencher uma grande lacuna, pois em tal genero de trabalho nada temos publicado em a nossa lingua, que preencha todos os fins que visa o novo trabalho do incansavel propagandista.

O *Agrimensor brazileiro* divide-se em duas partes distinctas: a primeira, dando a conhecer os principios de mathematica necessarios ao estudo da agrimensura, como arithmetica, algebra elementar, geometria, trigonometria e desenho linear, encerrando assim os conhecimentos de agrimensura propriamente dita; e a segunda, contendo uma noticia sobre o traçado das estradas, completando-o com algumas das formulas mais usuaes para a resolução dos differentes problemas que de ordinario se apresentam no correr do serviço, fazendo-o igualmente acompanhar das tabellas para tal fim indispensaveis.

A primeira parte trata detalhadamente dos seguintes pontos:

a) Descripção e uso dos instrumentos geodesicos.

b) Problemas de agrimensura.

c) Desenho topographico.

d) Escriptos das leis do Brazil relativos ás medidas de terras.

E', emfim, esse livro, para nos servirmos da expressão do autor, um *Vade-mecum* para todos aquelles que exercem a profissão de engenheiro do campo.

Quanto antes auguramos ver publicado o *Agrimensor brazileiro*, e desde já antecipamos os nossos parabens ao seu illustre autor que, cada vez mais se torna credor da gratidão de sua patria pelos serviços que lhe vai prestando.

União Typographica —Em assembléa geral extraordinaria, reune-se amanhã esta associação afim de deliberar sobre a interpretação a dar a ultima parte do § 1° do art. 8° para o fiel cumprimento da lettra D do art. 12 do seu Estatuto.

Instituto Vaccinogenico Estadoal—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas, realizou-se hontem, na séde deste Instituto a sessão de vaccinação animal directa sendo vaccinadas 6 pessoas, e preparados 90 tubos com polpa vaccinica glycerinada, para serem distribuidos pelas pessoas que na séde solicitarem.

O serviço de vaccinação continúa a ser feito tdoos os dias das 10 horas ao meio-dia.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. Jose e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

José Mendes da Silva e Francisca Ferreira da Costa Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residente na feguezia de S. Antonio.

Primeira publicação

Virgilio Joaquim dos Santos e Leocadia Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Ezequiel Lopes Machado e Maria do Carmo Santiago Gondim, solteiros, naturaes deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

Antonio Monteiro Ferreira, residente na freguezia da Boa-Vista, e Maria da Conceição Amor Divino, residente na freguezia de S José, viuvos

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Segunda publicação

Arthur do Rego Barros e Anna Augusta Ribeiro, solteiros e residentes na freguezia do Poço da Panella.

Primeira publicação

Paul Lucien Marie e Anna Egide Schoonowsky, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Gaspar Florentino Cavalcante e Maria Amelia Cavalcante, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife— Recife, 2 de Setembro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. cent. grado	Barometro (0°)	Tensão do vapor	Humiedade
6 m.	24°6	758,mm67	17,mm81	76
9 »	26,°0	759,mm13	18,mm58	74
12 »	27,°6	759,mm70	19,mm39	70
3 t.	26,°9	758,mm82	18,mm73	73
6 »	26,°2	759,mm19	18,mm88	74

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos, 52,°4. Prateado, 37,°2.

Temperatura maxima 28,°75.

Temperatura minima 24,°25.

Evaporação em 24 horas ao sol 4,mm3, á sombra 2,mm7.

Chuva 0,mm1.

Direcção do vento:

E e ENE alternados de meia noute até 9 h 10 m. da manhã; ENE até 11 h. 12 m.; E até 3 h. 10 m. da tarde; ESE até 3 h. 11 m.; SE até 4 h. 18 m.; E S E até 7 h. 19 m.; SE até 11 h. 35 m; ESE até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 3,13.

Nebulosidade média 0,48.

BOLETIM DO PORTO

Dia 2 de Setembro

O baixa-mar foi ás 2 h. 08 m. da tarde, registrando a escala 0,m52.

O préa-mar foi ás 8 h. 37 m. da tarde, registrando a escala 2,m00.

Dia 3 de Setembro

O baixa-mar foi ás 2 h. 26 m. da manhã, registrando a escala 0m56.

O préa-mar foi ás 9 h. 11 m. da manhã, registrando a escala 1,m92 — O encarregado, *Elesbão Ribeiro.*

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 2 de Setembro de 1897.

Existiam	475
Entraram	10
Sahiram	6
Existem	479
A saber:	
Nacionaes.	450
Mulheres	14
Estrangeiros	15
Total	479
Arraçoados.	444
Bons	418
Doentes	22
Loucos	3
Louca	1
Total	444

Movimento da Enfermaria

Tiveram baixa:—João Chrysostomo da Silva Frexeiras e João Baptista de Moura.

Teve alta:—José Manoel Bezerra.

Cemiterio publico—Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 1 de Setembro os seguintes cadaveres:

Guilhermina da Costa Guimarães, Pernambuco, 55 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do Dr. Manoel Carlos.

Rosalina da Cruz Vianna, Pernambuco, 33 annos, casada, Recife, attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

Raymunda, Pernambuco, 2 horas, Santo Antonio, attestado do Dr. Lopes Pessôa.

Eugenia Maria de Conceição, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio, attestado do Dr. Lopes Pessôa.

Antonio Balbino de Souza, Pernambuco 23 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

José Lima, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Tamarineira, attestado do Dr. Manoel Carlos.

Maria Ignez da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, Mendicidade, attestado do Dr. Manoel Carlos.

Maria Francisca, Pernambuco, 6 dias, Recife, attestado do Dr. Amaro Wanderley.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE SETEMBRO DE 1897

Presidente — Desembargador Francisco Luiz

Secretario — O Bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os juizes desembargadores em numero legal e o substituto do Dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos foram julgados os seguintes:

Aggravos de petição

De S. Lourenço. Aggravante José Theodoro Borges; aggravado D. Antonia Lins Corrêa de Araujo. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Galvão e Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife. Aggravante a Companhia Seguro Thetys; aggravado o Juizo. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e João Carlos.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife. Aggravantes João Antonio Alves & C.; aggravados Luiz Salgueiral & C. Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Pereira de Lyra e Almeida.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Gravatá. Appellantes a Justiça e Miguel Maria de Oliveira; apellados a Justiça e o réo Sebastião Alves de Souza. Relator o juiz Galvão —Mandou-se o réo Miguel Maria de Oliveira a novo jury, contra o voto do juiz Costa Ribeiro.

De Gravatá. Appellante Casimiro da Costa Lima; appellada a Justiça. Relator o juiz Pereira de Lyra.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Da Victoria. Appellante Antonio Claudino de Lima; appellada a Justiça. Relator o juiz Pereira de Lyra.—Mandou-se em diligencia.

Appellações civeis

De Jaboatão. Appellante Trajano Stuart Borburema; appellada Maria Joaquina Fernandes. Relator o juiz Pereira de Lyra. Revisores osjuiz es Galvão e Costa Ribeiro.—Desprezados os embargos, contra o voto do relator.

Do Recife. Appellantes Manoel Nunes da Fonseca e sua mulher; appellado José Raymundo de Paula. Relator o juiz João Carlos. Revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro —Não se tomou conhecimento dos embargos de declaração, unanimemente.

DISTRIBUIÇÕES

Ao juiz Almeida:

Recursos crimes

Do S. Lourenço da Matta. Recorrente o Juizo; recorridos Manoel da Motta e Silva e outros.

Ao juiz Carlos Vaz:

De Canhotinho. Recorrente o Juizo; recorrido Lino José da Silva.

Ao juiz João Carlos:

Do Buique. Recorrente o Juizo; recorrida Luiz José da Silva.

Ao juiz Almeida:

Aggravos de petição

Do Recife. Aggravante o consul de Portugal; aggravado o espolio de José Lopes Alheiro.

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife. Aggravante José Luiz da Costa Rocha; aggravado o espolio de Sá Leitão.

Ao juiz João Carlos:

De Pão d'Alho. Aggravantes o tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque e sua mulher; aggravados Vicente Antonio Novelino e sua mulher.

Ao juiz Pereira de Lyra:

Aggravante Alfredo Baptista Nogueira; aggravado o Dr. Henrique Mamede Lins de Almeida.

Ao juiz João Carlos:

Appellações crimes

De Olinda. Appellante a Justiça; appellado Wenceslão Manoel do Nascimento.

Ao juiz Pereira de Lyra:

Do Recife Appellante João Francisco Gonçalves; appellada a Justiça.

Ao juiz Galvão:

De Serinhaem. Appellante a Justiça; appellado Fernando Vieira da Silva.

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Serinhaem. Appellante João Antonio; appellada a Justiça.

Ao juiz Almeida:

De Olinda. Appellante a Justiça; appellado Antonio Ferreira da Silva.

Ao juiz Carlos Vaz:

Appellações civeis

Do Recife. Appellante D. Maria Infante da Silveira; appellados João Antonio Francisco Alves.

Ao juiz João Carlos:

Do Recife. Appellantes Bento Ribeiro & C.; appellado João Gonçalves de Souza Beirão.

RECTIFICAÇÃO

Na distribuição passada, em lugar de ler-se—Massa fallida de Vianna Castro & C.—leia-se: Massa fallida de Reis & Santos, da qual são syndicos aquelles commerciantes e Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 10 minutos da tarde.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 26 DE AGOSTO DE 1897

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã presentes os Srs. Deputados tenente-coronel Gurgel do Amaral, commendador Guimarães Bastos, coronel João Rodrigues de Moura, tenente-coronel Affonso Taborda e Carlos de Moraes, declarou o Sr. Presidente aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O expediente constou do seguinte:

Officios:

Da Junta Commercial do Amazonas de 31 do mez passado, remettendo a relação dos commerciantes matriculados na mesma Junta no semestre de Janeiro a Junho do corrente anno.—Registre-se e archive-se.

Da Junta Commercial de Ouro Preto, de 10 do fluente, accusando o desta Junta de 12 de Julho ultimo, ao qual acompanhou a relação dos commerciantes matriculados durante o semestre de Janeiro á Junho deste anno.—Para o archivo.

Da Junta dos Corretores de 23 deste mez, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana de 16 a 21.—Archive-se.

Livros á rubrica:

Diario de Amorim Irmãos & C.

Copiador da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco.

Copiador do London and Brazilian Bank, Limited.

Idem, em numero de sete, de Amorim Irmãos & C.

Idem de Amorim Silva & C.

Petições a despacho:

De Antonio Leonardo Rodrigues, corretor geral desta praça, pedindo a approvação da nomeação que fez do cidadão João Rodrigues Pinto para seu preposto, afim de funccionar durante o seu impedimento, por molestia, como permitte o art. 10 do Decreto n. 806, de 26 de Julho de 1851, e sob a responsabilidade do supplicante que como prova de sua molestia e das habilitações do seu preposto junta os documentos ns. 1, 2, 3, 4, e 5.—Como requer, preenchidas as formalidades legaes.

De Antonio Leonardo Rodrigues, corretor geral desta praça, pedindo seis mezes de licença para tratar de sua saúde, em vista do attestado medico que juntou a petição em que solicitava a approvação da nomeação de seu preposto.—Passe-se portaria na fórma requerida.

De D. Francisca Ferreira da Silva Santos, pedindo o registro da escriptura, junta em traslado, pela qual fôra por seu marido Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, residente na villa de Lagôa dos Gatos, do municipio de Panellas, concedida autorisação para commerciar.—Como requer.

De Manoel Gomes da Silva, estabelecido á rua do Barão da Victoria n. 23, para o registro de sua firma commercial.—Registre-se.

De Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua do Barão da Victoria n. 26, com fabrica e deposito de cigarros, para o registro da marca, constante dos exemplares juntos, e destinada a assignalar os seus cigarros denominados «Hygienicos».—Vista ao Dr. Secretario.

De D. Rosa Amelia de Azevedo Mello e José Luiz de Oliveira Azevedo, componentes da firma R. Mello & Azevedo, para o archivamento do seu distracto social.—Como requerem.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão ás 12 horas do dia.

PERNAMBUCO

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

EMPRESTIMO DE 100.000$000

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos tem por fim a exploração dos productos contidos em sua denominação e tem sua séde nesta cidade.

Seus estatutos foram publicados no *Diario de Pernambuco* em 24 de Junho de 1891 e a acta das alterações por que passaram, no *Jornal do Recife* em 27 de Outubro de 1893.

Esta emissão foi autorisada e confirmada pelas assembléas geraes extraordinarias, realizadas em 15 e 31 de Julho do corrente anno, sendo as actas das mesmas publicadas no *Diario de Pernambuco* de 3 de Agosto.

Anteriormente a esta emissão foram emittidos dous emprestimos no valor de 500:000$000.

O presente emprestimo é de uma série de 500 obrigações (debentures), no valor de 200$000 cada uma e com os juros na razão de 10 °|. ao anno, pagos semestralmente, e amortizavel annualmente, sendo 5 °|. nos primeiros quatro annos, 10 °|. nos quatro annos seguintes e 20 °|. nos dous annos restantes, podendo ser resgatado antes, se isto convier a Companhia.

O activo e passivo da Companhia era no dia 30 de Junho de 1897 o seguinte, conforme o balanço dado naquella data:

ACTIVO

Accionistas	9:200$000
Acções depositadas	15:000$000
Propriedade Jaguaribe	56:201$693
Propriedade Cuioira	28:412$638
Propriedade S. José	31:303$530
Incorporação e installação	16:535$970
Barcaças e canôas	21:927$580
Arrendamento em Cuieira	1:795$449
Privilegio da fabrica cimento	53:238$400
Mobilia e utencilios	12:398$720
Laboratorio	6:929$930
Semoventes	2:635$000
Arrendamento em S. Bento	5:000$000
Fabrica de Cimento	23:223$610
Nova Fabrica de Cimento	630:672$032
Exploração de cimento	53:582$620
Emissão de debentures	35:856$230
Banco Popular c/movimento	20$110
Conservação	14:666$960
Dr. Manoel Nascimento F. Castro c/comp.	224$790
Construcção	61:603$510
Exploração de pedras	390$500
Productos calcareos	14:117$830
Devedores geraes	37:497$750
Banco de Pernambuco	22:000$000
Almoxarifados	373$110
Caixa	1:513$530
	1.159:321$480

PASSIVO

Capital	600:000$000
Caução da Directoria	15:000$000
Fundo de reserva	1:764$350
Emprestimo popular	106:797$700
Contas e encargos a pagar	16:806$650
P. H. Timmerenann	27:369$850
Banco Popular c/emprestimo	48:000$000
Conversão do emprestimo popular	114:500$000
Novo emprestimo de 200:000$	169:000$000
Banco Popular c/saques	9:000$000
Saques a pagar	2:640$250
Lucros suspensos	1:180$260
Lucros e perdas	47:261$920
	1.159:321$480

Recife, 30 de Agosto de 1897.

José de Oliveira Bastos,
Director-presidente.
Domingos J. Ferreira,
Director-secretario.
Manoel Colaço Dias,
Director-thesoureiro.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n., dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingos e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador nº 63 1º andar. Reside a rua do Peysandú n. 1.

Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pincies etc, etc.
Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Bahia Jona & C., previnem ao commercio que mudaram o seu escriptorio para a rua do Barão do Triumpho n. 49.
Recife, 1d eSetembro de 1897.

A Provincia

X

O homem de honra, que está sempre sob a influencia dos estimulos da dignidade não se mostra indifferente a tudo aquillo que tem a força de manchal-o, de nodoal-o no que mais deve prezar e muito mais do que a vida.

Recebendo a carta que lhe dirigio o nosso collega e redactor-chefe á 12 de Junho deste anno, contendo a narração fiel de um facto incontestavel praticado com a intervenção do seu nome e abuso da confiança que elle inspirava. até então, ao nosso collega, — facil e muito facil como affirmava a victima illustre do horrendo crime de 4 de Março em julgar todos santos antes de ser illudido por demonios—, qual devia ser o procedimento indicado n'uma exigencia soberana do sentimento da propria dignidade em plena revolta á consciencia do Sr. Arthur Orlando?

A um homem de pundonor cumpria desfazer immediata e terminantemente a trama indecorosa.

No mesmo dia, o que poderia ser, porque a carta lhe foi entregue ás 3 horas da tarde como é facil provar, assim como tudo o que temos descripto, o Sr. Arthur Orlando sentiria a necessidade de convencer ao nosso collega e redactor-chefe que elle havia sido illudido, que o seu nome havia sido invocado com revoltante falsidade e por força de affirmações sinceras e verdadeiras eliminar do seu espirito toda e qualquer supposição injusta a respeito.

Para o nosso collega o celebre RECIBO arrancado á sua bôa fé em negociação de caracter todo provisorio fôra entregue ao Sr. Arthur Orlando, e não a esse intermediario que declarou ser seu amigo, que é seu companheiro inseparavel até de escriptorio; portanto era indispensavel, por uma imposição irresistivel da honra, destruir este conceito e até procurar por todos os meios ao seu alcance reparar o mal em seu nome e só pela sua confiança causado.

E' tão natural o facto dessas explicações para desfazer intrigas, calumnias e urdiduras infames entre pessoas simplesmente conhecidas, quanto mais entre collegas ha muitos annos relacionados em relação aos quaes existiam os serviços prestados pelo nosso collega aos perseguidos de 14 de Novembro e 4 de Março, quando outras considerações da maior preponderancia fossem postas á margem?

Quantas vezes na intimidade da amizade se têm liquidado complicações identicas sem resultar o mais leve estremecimento!

Tivesse sido este o procedimento do Sr. Arthur Orlando, cedendo aos impulsos da sua consciencia diante das indicações da honra e quanto se teria elevado no conceito do nosso collega e no nosso, quanto se engrandeceria o seu caracter no juizo de todos!

O nosso collega nunca experimentou as preoccupações da riqueza e *A Provincia* sabe, por experiencia propria, até onde vai o seu desinteresse, a sua abenegação.

Sabe-o porque elle a redigio durante annos sem recompensa de natureza alguma atravessando provações bem amargas, demonstrando, porém, que não tinha a alma ladra dos que não respeitando a honra da imprensa procuram morder a sua.

Sim, o nosso collega em face de um procedimento correcto do Sr. Arthur Orlando, que tanto o endeosara até bem pouco tempo, não teria razões para convencer-se do que fôra por si illudido.

Não o fez.

O segundo periodo do artigo que publicou com a sua assignatura n'*A Provincia* de 19 de Agosto ultimo, começou não se lembrando do mez em que o nosso collega lhe escreveu a carta que tinha no bolso.

Disse assim;

" E' verdade que em JUNHO ou JULHO ultimo, o Sr. Dr. Antonio Gomes Pereira Junior escreveu-me uma carta "...

Accrescenta:

" Narrando cousas com as quaes eu nada tinha que ver "...

Mais ainda:

" E como me era inteiramente extranho e indiferente, NEM MESMO AO MEU AMIGO (o socio e testa de ferro) FALLEI A RESPEITO ".

Não é assim que se procede dignamente e os que praticam por esse modo não deshonram a imprensa, nem ao nosso collega e redactor-chefe, não pódem insultar, nem diffamar ninguem.

Os seguintes periodos do artigo de hontem desta secção foram assim escriptos:

Nessa mesma época o nosso collega e redactor-chefe estymatisava o procedimento vil daquelles que se jactavam no meio de risotas, das indignidades praticadas até nas varandas de palacio do governo, trahindo respeitavel autoridade a quem protestavam lealdade inquebrantavel e amisade sincera!

Depois que o *Conto do Vigario* produzio os seus effeitos, as scenas mudaram-se, já o nosso collega não é mais aquella creatura divinal que se apontava quando defensor entrenuo dos que o deprimem.

Da secção editorial *Marca do Commercio de Pernambuco*, de 3 de Setembro de 1897.

PRIMEIRO ANNIVERSARIO DO PASSAMENTO DO RVDM. CONEGO LOURENÇO DE ALBUQUERQUE LOYOLLA, AO SEU IRMÃO O MEU ESTIMAVEL AMIGO, CORONEL DR. MILANEZ DE LOYOLLA.

O bronze, que ainda hoje se agita no alto do campanario, nos faz relembrar, que ha um anno desappareceu d'entre nós, e para sempre, o teu querido irmão, o meu velho e respeitavel amigo, Conego Lourenço de Albuquerque Loyolla, que exerceu por longos annos o lugar de vigario collado de uma das melhores freguezias da minha idolatrada Goyanna, lugar, que renunciou depois, para occupar o de Conego da Sé de Olinda, honraria com que fôra distinguido pelo nosso virtuosissimo Bispo Diocesano ? !

E, como não ser assim, se o nascer e morrer, é a lei que rege os seres creados, sendo ambos notaveis, ambos numeraveis, um pela alegria, contentamento e esperança, outro pelo luto, dôr e tristeza ? !

Para que lembrar mais aquelle de quem só resta de sua memoria o silencio do tumulo, apenas interrompido pelo ciciar dos cyprestes açoitados brandamente pela brisa da noute ? !

E', que, se a lei fatal da morte absoluta e despotica, conseguio exercer nelle o seu imperio, riscando-o do numero dos vivos, roubando-lhe assim a existencia preciosa, não conseguio apagar da mente dos amigos, o seu nome, que vivido fulgurará sempre entre nós ? !

Não podendo, pois, dominar a dôr que ainda faz sangrar os nossos corações, e nem tão pouco, possa eu mitigar a tua magua, venho ainda hoje esfolhar uma saudade sobre o seu tumulo e dizer-lhe: repousa, amigo, em paz e feliz, na tua nova patria que é o Céo, emquanto nós vagamos tristes e errantes pelos páramos azues, pois, que, a morte é um problema, que só se resolve em Deus ? !

Requiescat in pace.

3—9—97.

Parizio de Valladares.

Bronchite de 2 annos

Eu era assim

Alfredo Cardoso, rua da Constituição n. 12, curado pelo *Alcatrão e Jatahy*—Prado. 51

Aos nossos leitores

Manteiga BRETEL Irmãos

Esta casa tão importante e tão apreciada nos mercados do mundo inteiro, que deve a sua prosperidade tanto á excellencia e á pureza do seu producto quanto ao seus preços reduzidos, que não dão senão pequeno beneficio, tem sido por varias vezes o alvo de uma campanha encarniçada e interessada por parte de detractores que não temerão, para tal fim, empregar os meios mais desleaes.

Todos esses ataques servirão para confundir os adversarios que os dirigiram.

Abaixo publicamos para edificação dos leitores duas analyses feitas por causa de avisos que denunciavam como falsificada a manteiga desta marca. Resulta dessas analyses uma certeza material, irrefutavel, que a manteiga de Bretel Irmãos é inteiramente pura, de bôa qualidade, gozando de todas as propriedades hygienicas peculiares a esse alimento, que não tem absolutamente nenhuma outra materia gordurenta estranha, nem producto algum nocivo á saúde, não encerrando como conservador senão o sal marinho natural, o unico admitido pelas juntas de hygiene do Brazil.

Analyse effectuada em Pernambuco

«Aos 11 dias de Dezembro de 1895 foi-nos entregue sob n. 2 uma lata de manteiga d'Isigny de Bretel Frére, de Valognes, com o pedido de fazer-se a analyse minuciosa para ahi procurar todos os elementos nocivos á saúde publica.

Procedemos á analyse do conteúdo que deu-nos o resultado seguinte:

Agua	13,44
Caseina	2,00
Saes diversos	9,18
Materiasgordas	77,38

A proporção d'agua é normal e permitte prever os resultados seguintes: ausencia de elementos chimicos destinados ao augmento de agua fraudulentamente introduzida. Se retiramos 9,18 do peso da caseina, seja 2 % achamos, 7,18 % para os saes e o assucar de leite.

Esta proporção é ainda normal para manteigas salgadas que servem para exportação:

Os saes examinados por diversos reagentes **não revelam nenhum producto nocivo á saúde publica.**

Recife, 14 de Dezembro de 1895. (Assignado)—*J. Weil.*

—« Recife, 20 de Janeiro de 1896.—Sr. Inspector geral de Hygiene.—Segundo vosso desejo exarado no boletim de serviço n. 237 de 17 de Dezembro de 1895, completamos nossa analyse de manteigas, 30 de 14 de Dezembro e podemos responder ás vossas perguntas, como segue:

1—Os saes encontrados reduzem-se a um só: o chlorureto de sodio, cuja proporção corresponde ao resultado do nosso primeiro exame

2—A manteiga examinada é natural. O exame microscopico confirmou o exame chimico.

3—Como o producto é natural, não ha resposta a dar a este quesito.

4—Não tem acido borico.

5—Não tem traço algum de acido hydrofluo-silico.

Queira acceitar, Sr. Inspector geral, a garantia de minha perfeita consideração. (Assignado)—*J. Weil*».

Analyse procedida no laboratorio municipal de Paris

N'uma caixa remettida da Bahia pelos Srs. C. F. Keller & Comp, por occasião de ser ahi condemnada a manteiga Bretel Fréres, foram encontradas 7 latas de folha de Flandres, verdes, com caracteres, desenhos e fundo de côr amarello-ouro, das quaes, quatro pesam cerca de 520 grammas.

Procedendo ao exame encontraram a manteiga contida nas ditas latas com o gosto fortemente salgado e n'um estado de conservação muito satisfactorio.

Foram analysadas as amostras como segue:

1.º—Sob o ponto de vista da pureza da manteiga.

A dóse dos acidos gordos volateis deram 5,55 % expressos em acido butyrico.

A dóse de acidos gordos fixos deram 84,2 %.

A reacção pelo nitrato de prata foi nulla, tanto sobre a manteiga natural como sobre os acidos gordos retirados pela saponificação.

Destes resultados deprehende-se que **essa manteiga é pura** e isenta de margarina animal ou vegetal, bem como de azeites.

A proporção elevada de acido butyrico que contém **permitte classifical-a como manteiga de primeira qualidade**

2.º—No ponto de vista de substancias empregadas como conservadoras.

Não encontrou-se nenhuma addição de borax ou de acido borico. A mais fraca quantidade desses productos, seria descoberta pela analyse.

Não encontrou-se addição de acido salycilico, de abastral, de acido benzoico, de sulfitos ou de bisulfitos. Estas diversas substancias são faceis de descobrir e a minima quantidade seria conhecida.

Não encontrou-se addição alguma de adido hydrofluo-silliqico, a manteiga não contém senão fracos signaes de fluor que acha-se naturalmente no leite e outros productos alimenticios.

Não encontrou-se salitre nem nenhum conservador.

Em consequencia os abaixo assignados declararam que a manteiga dos Srs. Bretel Fréres de Valognes, que foi transportada da Bahia nas condições explicadas no principio deste relatorio, é manteiga salgada, pura e de bôa qualidade, isenta de qualquer addição de conservador qualquer que não seja salmarinho. (Assignados). —*Brouardel, Achille Muntz, Ch. Girard.*

EDITAL

Edital n. 143.—De ordem do Sr. Inspector da Hygiene publica e de conformidade com o officio sob o n. 1511 do Sr. Dr. Intendente municipal, faço publico que tendo sido de novo examinada a manteiga BRETEL FRÈRES no Laboratorio Municipal, foi essa manteiga considerada NÃO PREJUDICIAL A SAUDE PUBLICA E NO CASO DE SER EXPOSTA A CONSUMO.

Secretaria da Inspectoria de Hygiene da Bahia, 9 de Março de 1896.—O secretario, Dr. *Antonio Augusto de Figueiredo Pitta.*

Maravilhoso!

O meu amigo Ribeiro
ERA ASSIM, um rapagão
Todo formoso e faceiro,
Cheio de graça, pois não!

Mas uma noute, coitado!
Se despindo, constipou-se
FICOU ASSIM, alquebrado,
Quasi quasi que abalou-se.

Depois de vinte doutores
Perderem o seu latim.
O meu amigo, senhores,
CONSEGUIO FICAR ASSIM,

Deste facto milagroso
O segredo eu conto aqui:
Foi do PRADO o tão famoso
ALCATRÃO E JATAHY.

As mais frequentes molestias de nosso tempo são a anemia, o lymphatismo, a prisão do ventre; a cura é difficil e lenta; a medicação ferruginosa, que combate a anemia, sempre occasiona rebelde prisão de ventre; é por isso que os medicos preferem o *Ferro Girard*, approvado pela Academia de Medicina de Paris, que, sendo muito activo e assimilavel, combate com efficacia a prisão de ventre.

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

DOENÇAS DAS SENHORAS

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas n. homens ou nas senhoras. »

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença cal.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sues de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coreira) broteeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda 24.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA de Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos— rua Marquez de Olinda n. 24.

Peitoral de Cambarà

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso **Peitoral de Cambará** de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho.

Cuidado com as falsificações

Cidade de S. Simão

Estado de S. Paulo, 2 de Março—« Em abono da verdade, e beneficio dos que soffrem, é-me grato declarar que sempre tenho colhido os melhores resultados com o emprego do preparado Emulsão de Scott quando o indico.»—Dr *José Vieira Netto Leme*.»

A anemia é um symptoma commum a grande numero de molestias ou estados morbidos.

Muitas crianças nascem anemicas, ou por fraquezas dos paes, ou por falta de seu proprio desenvolvimento. Depois do nascimento pôde estabelecer-se a anemia por falta de nutrição sufficiente; por falta de ar necessario, da luz solar, e mesmo por excesso de temperatura do clima.

Muitas causas debilitantes trazem a anemia comsigo, taes são os esforços excessivos, intellectuaes e physicos, dores prolongadas, paixões, desgostos continuados da vida, perdas grandes de sangue; emfim, ha infinidade de molestias que conduzem á anemia.

O meio therapeutico mais seguro são os reconstituintes, e dentre estes acha-se hoje provado que nenhum iguala em seus effeitos a Emulsão de Scott.

Do attestado acima ver-se-ha que este medicamento abrange a cura da anemia sob todas as suas variadas fórmas. 102.

Peitoral de Cambarà

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande depositado afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido directamente do fabricante em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho,

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horada manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora
Telephone n. 200.

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Drogaria e Pharmacia Conceição

A. Raposo Moraes acabam de importar da fabrica, em Pelotas uma partida do **Peitoral de Cambará**, de Souza Soares, remedio sem rival para as tosses simples, bronchiticas, laryngeas, asthmaticas, coqueluches e pulmonares, que vendem por atacado e a varejo.

Rua Marquez de Olinda n. 61.

Em 1830, os rapazes recorriam a capsulas de copahiba, a injecções para melhorarem lentamente affecções peculiares á edade juvenil: hoje porém comportam-se com mais acerto, pois ficam curados, dentro de 48 horas, com o *Sandalo Midy*.

As Senhoras, padecendo de amenorrhéa, que não tem todos os mezes a indisposição habitual, devem recorrer á *Apiolina Chapoetaut*, que excita e regularisa o fluxo mensal.

O DR. ALBERTO S. THIAGO

rua Conde do Bom-Fim n. 86, receita o *Alcatrão e Jatahy*, de Honorio do Prado. 82

Peitoral de Cambarâ

Chegou á Companhia de Drogas e Productos Chimicos, directamente da fabrica, uma partida do poderoso remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, escarros de sangue etc., o acreditado **Peitoral de Cambará** de Souza Soares.

Vendas em porção e a varejo.

O gerente,

Jesé Gervasio de Amorim Garcia.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril,, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79, 1º. andar
TELEPHONE N.544

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 38. 1.º andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Telephone n. 200.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical do estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Pharmacia e Drogaria Bartholomeu

O proprietario deste acreditado estabelecimento communica á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que recebeu da fabrica em Pelotas, Rio Grande do Sul, uma partida do

Alberto Ramos

O miseravel, cujo nome serve de epigraphe a estas linhas, diz em resposta ao meu annuncio publicado no *Diario* de hontem, que o abaixo assignado tinha-o chamado para trabalhar em sua casa, onde esteve 4 mezes, e, tão cinicamente declara esse miseravel, não crêr que lhe pague os seus serviços a quantia de 155$000, que deve ao abaixo assignado.

Pois bem, venha declarar em publico se eu lhe chamei como diz e quaes as condições que acceitou?

Qual o seu ordenado?

Vem, miseravel, tu que dizes que eu te chamei; tu, infame, que dizes ter feito a escripta e por ultimo o balanço, em que livro tu estais creditado?

Com documentos e testemunho de pessoas conceituadas, provarei a falsidade do miseravel calumniador.

Recife, 3 de Setembro de 1897.

Domingos Fernandes.

Empreza Telephonica Bourgard

AOS SRS ASSIGNANTES

Como me consta que se tem propalado estar já decidida a questão do sequestro da Empreza Telephonica, requerido por D. Anna Rosalina Moreira da Gama e que por isso já não tem mais valor o protesto, que fiz perante o Dr. Juiz dos Feitos da Fazenda e que por ordem do mesmo juizo foi publicado por edital, no *Diario de Pernambuco* de 25 de Maio proximo findo, no qual scientificava aos assignantes da Empreza para não pagarem suas mensalidades á mesma D. Anna até a decisão da questão, venho pela presente declarar que não é exacto que já tenha sido decidida a questão e que portanto já esteja sem valor aquelle protesto.

O que houve foi o seguinte:—O Superior Tribunal de Justiça não tomou conhecimento do aggravo interposto, por entender que *não era caso desse recurso*; e assim deixou de conhecer da questão e decidil-a.

Em virtude disto, tenho de allegar meus direitos por meio de embargos ao sequestro, e, portanto só depois de decididos esses embargos, ficará ultimada a questão

Emquanto, pois, tal decisão não for proferia, continúa de pé o protesto que fiz, e não devem os Srs. Assignantes pagar suas assignaturas, sob pena de se fazerem effectivas as comminações constantes do mesmo protesto.

Recife, 17 de Agosto de 1897.

Carmo A eida.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1.º andar, lado do Caes.
das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentista

Dr. João Rawlinson, abrio seu gabinete dentario na rua da Imperatriz n. 32, 1.º andar.

Consultas das 9 ás 4 da tarde

Peitoral de Cambarà

A Pharmacia e Drogaria Oriente, de M. J. Campos, tem á venda este afamado especifico das tosses agudas e chronicas, de que recebeu grande porção, directamente do fabricante, o Sr. Souza Soares, de Pelotas, Rio Grande ao Sul.

Rua Estreita do Rosario n: 3.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 3 de Setembro de 1897

Apolices Geraes de 5 % de 1:000$000 á 920$000.

Na bolsa, venderam-se 7 apolices geraes.

Cambio sobre Londres a 90 d|v, 7 7|8 d|s por 1$000 do banco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.

O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 7|8 sobre Londres a 90 d|v, effectuando-se alguns negocios, baixando depois para 7 13|16.

Letras particulares e bancarias repassadas, não foram negociadas.

Cotações de Generos

Cotações de assucar por 15 kilos

Brancos	6$600 a 8$600
Somenos	4$800 a 5$400
Mascavado	3$800 a 4$000
Brutos	2$800 a 3$300
Retames	2$200 a 2$300

ALGODAO

Cota-se nominal a 16$800 os 15 kilos.

ALCOOL

Cota-se a 350$000 a pipa.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 200$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$250 o kilo, vendas e refugo a 833 o kilo. Verdes a 780 réis ultima venda.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 23$000 os 15 kilos.

MEL

Por 120$000 nominal o preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 25$000 a... 27$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 2 DE SETEMBRO DE 1897

João Fonte.—Treze encapados com cordoalha de palha.

Lopes Alheiro & C.—Trinta barris com vinho.

Loureiro, Maia & C.—Um fardo com lona de algodão.

Manoel Colaço & C.—Uma caixa com diversos artigos de miudezas.

Guedes de Araujo Filho.—Uma caixa com camas de ferro com colchões de arame.

Andrade Maia & C.—Tres caixas com madapolão.

Pierre Collier.—Uma caixa com cartões de photographias de familias.

Faria Sobrinho & C.—Uma caixa com medicamentos.

Gonçalves Cunha & C.—Quatro caixas com madapolão.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—Tres barricas com tachas de ferro, duas caixas com fechaduras de ferro e lima de aço, duas caixas com linhas de algodão em carriteis, vinte caixas com linhas de algodão em novellos, duas caixas com obras de ferro fundido, tres caixas com parafusos de ferro, uma caixa com torcidas de algodão para candieiros, uma caixa com tecidos de borracha e duas caixas com cachimbos de madeira.

Luiz A. Magalhães.—Quatro caixas com fazendas de algodão.

Silva Guimarães & C.—Quatro caixas com velas de cera.

Companhia Pernambucana.—Quatrocentas e cincoenta e cinco toneladas de carvão de pedra.

Alvares de Carvalho & C.—Vinte caixas com pregos de ferro e uma caixa com agulhas de aço para costuras.

Meili Diethelm & C.—Uma caixa com tecidos de seda.

João Dias Moreira & C.—Sete barricas com chaminés de vidro e uma barrica com obras de Flandres.

Joaquim Alves da Silva Santos.—Sete caixas com moitões de madeira.

Israel & Braga.—Duas caixas com papel pautado, envelopes para cartas e cartões de visita.

Viuva de José de Araujo Veiga.—Tres gigos com louça.

Francisco Lauria & C.—Uma caixa com camisas de algodão.

Costa Lima & C.—Cincoenta caixas com vinho em garrafas

Miranda & Souza.—Quarenta e uma barricas com enxadas de ferro.

Andrade Maia & C.—Uma caixa com chitas.

Costa Reis, Cysneiro & C.—Tres caixas com diversas ferragens.

F. P. Boulitreau.—Quatro fardos com papel para impressão, uma caixa com tinta preparada a oleo para pintura de casas, livros impressos e uma caixa com papel assetinado.

Rodrigues, Lima & C.—Dezoito caixas com madapolão, lenços, brim de algodão e chitas.

Dias Fernandes & C.—Dez caixas e dous atados com queijos.

João de Aquino Fonseca.—Mil e oitocentas caixas com kerosene.

H. Rouquayrol.—Duas caixas com azeite de oliveira, glycerina, seringas de borracha e diversos medicamentos.

Guimarães Braga & C.—Sete caixas com oleo de amendoas doces.

Herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.—Uma caixa com papel pautado.

J. W. de Medeiros & C.—Uma caixa com livros impressos e tres fardos com papel para impressão.

IMPORTAÇAO

Portos da Europa, vapor inglez *Magdalena*, entrado em 2 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.:

Araruta 10 caixas a A. Soares & C.

Amostras 49 volumes á ordem.

Chá 7 caixas á ordem, 6 a Ferreira Rodrigues & C.

Chapéos 1 caixão a N. Oliveira & C.

Ferragens 4 caixas a E. Fonseca & C.

Genebra 30 caixas a A. Soares & C.

Leite condensado 20 caixas a A. Soares & C.

Livros 2 caixas á ordem.

Lona 1 caixa a Machado & Pereira.

Manteiga 100 barris e 100 meios ditos a J. Fernandes de Almeida, 90 e 140 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 1 caixa a Leopoldo Prealle.

Mercadorias 1 volume a Guimarães Braga & C., 3 a N. Fonseca & C., 1 a Joaquim Pereira da Silva, 12 á ordem, 6 a Allan Paterson

Presuntos 2 caixas a A. Soares & C.

Peras 1 caixa a N. Fonseca & C.

Queijos 11 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 4 a José F. Lima & C., 20 a Guedes de Araujo & Filhos, 17 a Amorim Fernandes & C., 33 á ordem, 11 a Alves de Freitas Irmãos, 12 a Dias Fernandes & C., 14 a Costa & Rocha, 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Salitre 90 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Tecidos 5 volumes á ordem, 1 a Leite Bastos & C., 4 a Rodrigo de Carvalho & C., 14 a A. de Britto & C., 38 a Olinto, Jardim & C., 18 a Machado & Pereira, 16 a Rodrigues, Lima & C., 4 a Joaquim Gonçalves & C., 33 a Meili Diethelm & C., 3 a Bernet & C., 10 a Muller & C., 12 a A. Santos & C., 12 a Mendonça Primo & C., 6 a Gonçalves Cunha & C., 5 a Luiz A. de Magalhães & C., 8 a A. Lopes & C., 7 a A. Maia & C., 10 a Dias Loureiro & C., 1 a Martins Rodrigues & C.

Vinho 20 caixas á ordem.

Whiskey 25 caixas a Guimarães & C.

Havre e escala, vapor francez *Concordia*, entrado em 1 do corrente e consignado a Felix Bandeira:

Amostras 1 volume á ordem.

Ameixas e vellas 5 caixas a A. Joaquim M. Poças.

Agua mineral 5 caixas a Domingos Coelho & Irmãos.

Batatas 50 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Botões 2 caixas a F. Lauria & C.

Cachimbos 1 caixa a O. Basto & C., 2 a C. Ribeiro & C., 1 a Manoel Collaço & C., 2 a Moreira & C.

Cartões 1 caixa a A. de Mattos & C.

Calçados 1 caixão a C. Lopes & C., 1 a A. Cruz & C.

Chapéos 1 caixão a A. Fernandes & C., 1 a P. C. Meirelles.

Chocolate e massas alimenticias 12 caixas a João Fernandes de Almeida.

Capsulas 1 caixa a Braga & Castro, 1 a F. R. da Silva.

Drogas 23 volumes a Guimarães Braga & C., 10 á Companhia de Drogas, 4 a Farias Sobrinho & C.

Ferragens 3 caixas á Companhia Agricola Mercantil.

Formas de madeira 2 caixas a Paiva Oliveira & C.

Facas 1 caixa a Manoel Collaço & C.

Gesso 4 barricas a G. Braga & C.

Instrumentos de musica 4 caixas a Prealle & C., 1 a E. Paiva & C.

Mercadorias 7 volumes á ordem, 3 a J. R. Fonseca & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 á Companhia Geral de Melhoramento, 2 ao Barão do Suassuna, 4 á ordem, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a C. Irmãos, 4 a O. Bastos & C., 2 a Laemmert & C., 1 a A. Fernandes & C., 1 a Samarcos & C., 3 a Ramiro M. da Costa & C., 4 a Manoel Collaço & C., 2 a Braga & Sá, 1 a T. Just.

Manteiga 5 caixas a A. J. M. Poças.

Materiaes 9 caixas á Usina Bamourel.

Papel 4 caixas a N. Fonseca & C., 2 a Israel & Braga, 4 a F. P. Boulitreau.

Pelles 1 caixa a Braga & Sá, 1 a T. R. da Silva.

Rolhas 1 sacco á ordem.

Tecidos 1 caixa a R. Baptista, 3 a A. Cardoso & C., 1 a A. de Britto & C., 1 a Guimarães Bastos & C., 1 a Rodrigues, Lima & C., 4 a Machado & Pereira, 2 a V. Matheus & C.

Vinho 30 caixas a E. Kauffmann.

Vidros e porcellana 3 barricas á ordem.

Vidros 4 volumes a Guimarães Braga & C., 4 a E. Samico.

Vellas 2 caixas a Domingos Irmãos.

— Carga de Lisbôa:

Batatas 23 caixas a E. M. de Barros & C.

Cebolas 50 caixas aos mesmos.

Uvas 25 caixas aos mesmos.

EXPORTAÇAO

DIA 3 DE SETEMBRO DE 1897

Para o Exterior

Não houve.

Para o Interior

— No vapor nacional Cometa, para Santos, carregaram:

J. T. Carreiro, 13 caixas com massa de tomate, 28 pipas com 15391 litros de alcool, 40 saccos com 2400 kilos de feijão e 6 fardos com chapéos de carnaúba.

P. Carneiro & C., 22 pipas com 11000 litros de alcool.

D. Gouveia & C., 200 saccas com 15286 kilos de algodão em rama.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

M. Esnaty, 260 saccos com 15600 kilos de algodão.

D. Gouveia & C., 652 saccas com 50244 kilos de algodão em rama.

— No vapor nacional Espirito-Santo, para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Ferreira & C., 5 pipas com 2300 litros de alcool.

— No vapor nacional Itapoam, para o Rio de Janeiro, carregou:

A. C. da Silva, 212 saccos com 12720 kilos de assucar branco.

— No hiate Redempção, para Natal, carregaram:

Rodrigues Lima & C., 5 caixas com 1015 kilos de tecidos de algodão.

Figueiredo Costa & C., 34 saccos com 2400 kilos de café.

Para Mossoró, carregaram:

Castro Lemos & C., 6 caixas com 70 litros de cidra, 5 ditas com 120 kilos de sabão, 1 barril com 45 litros de vinho de fructas e 1 dito com 90 ditos de vinagre.

Miranda & Souza, 20 caixas com 160 litros de cidra, 30 ditas com 240 litros de genebra e 5 ditas com 60 ditos de vermouth.

A. Fernandes & C., 5 saccos com 300 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça Carauna, para Maceió, carregou:

Mamede Torres, 5 caixas com 500 kilos de cartas para jogar.

— Na barcaça D. Constança, para Maceió, carregou:

J. B. Correia, 20000 litros de sal.

— Na barcaça Flor de Maria, para Mamanguape, carregaram:

Santos Araujo & C., 160 caixas com 3200 kilos de sabão.

A. J. Fernandes, 2 volumes com 100 kilos de fumo.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

ADULTERA

Lindo romance de MANOEL ARÃO

Acha-se á venda nas livrarias

Dr. Bastos de Oliveira

De volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, avisa aos clientes e amigos que acha-se no exercicio da clinica, residindo á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone n. 365, e dá consultas em seu antigo consultorio, ao Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Aviso

O abaixo assignado, testamenteiro e inventariante do fallecido Manoel Soares de Figueiredo, avisa a todos os devedores do mesmo finado, que em vista das disposições testamentarias, tem vinte por cento, (20 % todos os seus devedores que saldarem seus debitos dentro do prazo de 90 dias, findos estes em 22 de Outubro do corrente anno.

Recife, 22 de Julho de 1897.

Antonio Joaquim da Costa.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, volta ao exercicio da clinica.

CONSULTORIO:—Rua do Bom-Jesus n. 13, de 1 ás 3 da tarde.

RESIDENCIA:—Rua Visconde de Goyana (Estancia) n. 169.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

O Peitoral de Cambara'

vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as imitações e falsificações! O verdadeiro traz a firma do autor, J. Alvares de S. Soares, e sua marca industrial no rotulo que circula a rolha e gargalo de cada frasco.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira.

E em todas as boas pharmacias.

Peitoral de Cambará

DE

J. ALVARES DE SOUZA SOARES

o mais reputado dos remedios para as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses, etc

Vendas em porção e a retalho.

Rua Lara do Rosario n. 34

A P. Braga Guimarães

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é dá um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo dass senhora menstruação, gravidez e nos casos de darto com fegandréur, um resultado muito certo e seguro em a sua composição tao simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'm lado teem gravado—Elixir Anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não forem assignado

NEUROSINE PRUNE

CLINICA MEDICA DO

Dr. Lisbôa Coutinho

RESIDENCIA OLINDA

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.

Telephone n. 471

Morphéa

A minha mulher que ainda está usando do Elixir M. Morato, propagado por Carlos, cha-se quasi curada da morphéa soffria ha mais de 5 annos;

Estou habilitado a dizer, experiencia de casa, que a nova descoberta —Elixir M. Morato— cura a morphéa.

S. Paulo.— *Estevão de Lacerta.*

Depositarios em Pernambuco:

Guimarães Braga & C.

Rua Marquez d' Olinda —60

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, dór sciatica, erupções de pelle, cancros e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas na pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

Edital

(2.ª PRAÇA)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 6 do corrente mez serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 5

Marca J S & C—Uma caixa n. 8, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Corrientes*, entrada em 21 de Dezembro de 1894, consignada a Julio Silva & C., contendo 24 duzias de escovas de cabello, para cabeça, com cabo e costas de madeira, 64 duzias de escovas de cabello para calçado, com costas de madeira, 48 e 1|2 duzias de escovas de cabello para fato, com costas de madeira e 18 escovas de cabello para cabeça, com espelhos nas costas.

Marca J S & C—Duas caixas ns. 9 e 754. vindas de Hamburgo no vapor allemão *Corrientes*, entradas em 21 de Dezembro de 1894, consignadas a Julio Silva & C., contendo a primeira 43 duzias de escovas de cabello, proprias para chapéos, cabeça, fato e semelhantes, com cabeça e costas de madeira, e a segunda 36 kilos de espelhos pequenos com moldura de madeira dourada e 18 espelhos não especificados.

Marca P&G em cima e F S & C — Uma caixa n. 272, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Corrientes*, entrada em 27 de Dezembro de 1894, consignada a Eugenio Pereira de Azevedo, contendo obras impressas de mais de uma côr, pesando liquido 10 kilos.

Marca P & G em cima e A de S & C em baixo—Uma caixa n. 171, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Corrientes*, entrada em 27 de Dezembro de 1894, consignada á ordem, contendo 11 kilos, peso bruto nas caixinhas, de fumo desfiado proprio para cigarros e dous mil charutos.

Alfandega de Pernambuco, 2 de Setembro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Setembro

Do dia 1 á 2	69:890$942	
Idem do dia 3	44:788$264	
		114:679$206
RENDA DO ESTADO		
Do dia 1 á 2	2:087$3[illegible]4	
Idem do dia 3	5:534$733	
		8:515$[illegible]17
Total		123:195$123

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Setembro de 1897.

O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Setembro

Renda do dia 1 á 2	35:034$330
Idem do dia 3	24:139$748
Total	59:174$078

RECIFE DRAINAGE

Mez de Setembro

Renda do dia 1 á 2	2:271$461
Idem do dia 3	1:998$980
Total	4:270$444

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 2 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

60 bois pesando 7,522 kilos.	
625 kilos de peixe a 30 rs.	18$750
6 comp. com mariscos a 150 rs.	$900
6 ditos com camarões a 150 rs.	$900
36 columnas a 900 rs.	32$400
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
4 carg. com milho verde a 450 rs.	1$800
2 carg. de amendoim a 450 rs.	$900
8 carg. com batatas a 450 rs.	3$600
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
5 carg. com gerimús a 450 rs.	2$250
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$200
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
6 carg. com laranjas a 450 rs.	2$700
2 carg. com inhame a 450 rs.	$900
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
2 carg. com louças a 450 rs.	$450
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
10 carg. com div. fruct. a 450 rs.	4 500
27 carg. com farinha a 300 rs.	8$100
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
10 carg. com feijão a 300 rs.	3$000
10 suinos a 1$	10$000
135 lugares a 300 rs.	40$500
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
5 comp. com suineiros a 1$	5$250
9 comp. com fressuras a 900 rs.	8$100
70 comp. com fazendas a 2$	140$000
20 comp. com comidas a 1$050	21$.00
30 comp. com verduras a 450 rs	13$500
121 comp. com farinha a 600 rs.	72$600
64 comp. com talhos a 3$	192$000
	620$250
Rendimento do dia 1	612$100
	1.232$350

Preços do dia

Carne verde de $400 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$000 a 1$200 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 1 de Setembro de 1897.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda, convido os funccionarios abaixo mencionados, para dentro do prazo de 30 dias, e sob as penas da lei, fazerem o recolhimento das importancias que devem á Fazenda pelo sello e emolumentos a que estão sujeitas as portarias de licença e prorogação de prazo que lhes foram concedidas pelo Governo.

Juiz de direito do municipio de Bom-Jardim, bacharel Austerliano Corrêa do Crasto.

Bacharel Antonio Carneiro Mota de Vasconcellos, promotor publico do municipio de S. José do Egytho.

Dr. Antonio Baptista de Moraes, medico do Presidio de Fernando de Noronha.

Bacharel Juvencio da Costa Britto, promotor publico do municipio de Garanhuns.

Bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque, promotor publico do municipio de Flores.

Bacharel Francisco Martiniano de Oliveira, promotor publico do municipio de Panellas.

Bacharel João de Oliveira Leite, promotor publico do municipio do Brejo.

O chefe.
Henrique de Barros Cavalcante.

EDITAL

Inscripção para concurso

Arsenal de Marinha

De ordem do cidadão inspector do Arsenal de Marinha faz-se publico que acha-se aberta nesta Repartição durante o improrogavel prazo de 30 dias, a contar desta data, a inscripção dos candidatos ao concurso para o provimento effectivo do cargo de amanuense da Directoria de construcções Navaes deste Arsenal de Marinha, de accordo com os arts. 3 e §§ 16 do Decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

As condições e materias exigidas para o concurso serão as mencionadas nos §§ 1.º e 2.º do art. 314 1.º, 2.º, e 3.º do art. 315, e 1.º, 2.º 3.º, 4.º, 5.º e 6.º do art. 316 do já citado Decreto, que são as seguintes:

Art. 314

§ 1.º Bôa letra e conhecimento da grammatica nacional.

§ 2.º Conhecimento de arithmetica até proporções.

Art. 315

1.º Ser cidadão brazileiro;

2.º Ter bom procedimento;

3.º Ter mais de 20 annos e menos de 40.

Art. 316

§ 1.º Noções geraes das linguas franceza e ingleza, de geographia e historia do Brazil;

§ 2.º Redacção e estylo official da lingua vernacula;

§ 3.º Escripturação mercantil applicada a contabilidade dos serviços relativos a marinha;

§ 4.º Pratica do serviço geral de Repartição durante 1 anno pelo menos;

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 3

Buenos-Ayres e escala — 14 dias, vapor francez *Medoc*, de 2086 toneladas, commandante N. Fournier, equipagem 50, carga varios generos; a D. Sampaio Ferraz.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez *Médoc*, commandante N Fournier; carga varios generos.

Pititinga (Rio Grande do Norte)— Rebocador *Amadeo*, commandante Luiz de França; em lastro.

Barbados—Barca ingleza *Ivanhoe*, commandante H. Williams; em lastro.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE SETEMBRO

Navigator, de Liverpool, a 4.
Galileu, de New York, a 4.
Cintra, da Europa, a 5.
Espirito Santo, do norte, a 6.
Pernambuco, do sul, a 8.
Buffon, do sul, a 9.
Caminha, do sul, a 10.
Ebro, da Europa, a 11.
Maranhão, do norte, a 11.
Orcana, da Europa, a 11.
Danubo, do sul, a 12.
Thames, da Europa, a 16.
Brazil, do sul, a 16.
Citta de Genova, do sul, a 17.
Alagoas, do norte, a 17.
Orellana, do sul, a 18.
Chile, do sul, a 19.
Cordouan, da Europa, a 20.
La Plata, do sul, a 21.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE SETEMBRO

Bordeaux e esc. Medoc, a 4, as 4 horas.
Bahia e Rio Galileu, a 4, as 2 horas.
Rio e esc. Espirito Santo, a 6, as 5 horas.
Manáos e esc. Pernambuco, a 8, as 5 horas.
Rio e Santos Cintra, a 5, as 4 horas.
Valparaizo e esc. Orcana, a 11, as 11 hor.
New York Buffon, a 9, as 2 horas.
Buenos Ayres e esc. Ebro, a 11, as 12 ho.
Rio e esc. Maranhão, a 11, as 5 horas.
Southampton e esc. Danube, a 12, as 12 hor.
B. Ayres e esc. Thames, a 16, as 12 horas.
Manáos e esc. Brazil, a 16, as 5 horas.
Genova e esc. Citta de Genova, a 17, as 4 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE CARDIFF

Barca norueguense Uranos.
Barca norueguense Bonito.
Barca norueguense Lagitana.
Barca norueguense Ceras.
Barca norueguense Hovding.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gener.
Vapor nacional Capibaribe, varios generos.
Vapor austriaco Cometa, varios generos.
Vapor nacional Una, varios generos.
Barca ingleza Cordellia, bacalhão.
Barca ingleza Glanrafon, carvão.
Barca norueguense Santon, carvão.
Barca norueguense Aristos, carvão.
Barca norueguense Malborough, carvão.
Barca norueguense Erling, carvão.
Barca norueguense Jona, carvão.
Barca nacional Victoria, varios generos.
Barca norueguense Vaza, carvão.
Lugar italiano Roma, varios generos.
Lugar inglez Cosmo, varios generos.
Lugar inglez Peggy, bacalhão.
Lugar norueguense, Farwell, madeira.
Lugar norueguense Albert, carvão.

§ 5.º Conhecimento dos systemas de pesos e medidas de reducção de moedas, descontos, etc.;

§ 6.º Conhecimento de algebra até equações do 2.º grão.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 20 de Agosto de 1897.

O secretario,
João Sabino Pereira Giraldes.

O Doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional deste Estado, etc.:

Faz saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde, depois da audiencia deste juizo e perante o mesmo se venderá em praça publica os seguintes objectos:

Uma fabrica de bebidas nacionaes em o predio n. 11 á rua 1.º de Dezembro, na cidade de Olinda, com portão e tres portas de frente, dividido o mesmo predio em dous grandes salões e um grande gabinete que serve de escriptorio, avaliado em 88:000$000.

Uma machina para enchimentos de garrafas, avaliada por 200$000.

Uma dita para arrolhar garrafas, avaliada por 200$000.

Uma machina de movimento de fabrico de bebidas e para outros misteres, avaliada por 12:000$000.

29 toneis vazios, avaliado cada um por 300$000.

Dous grandes balceiros, avaliados por 600$000.

Uma balança decimal, avaliada por..... 20$000.

Uma prensa, avaliada por 100$000.

Quatro pequenos balceiros, avaliados por 300$000.

Quarenta pipas vazias, avaliadas por 600$000.

Pertencentes todos estes objectos a Madeira & C., e penhorados para pagamento á Fazenda Nacional e custas.

Este será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 1 de Setembro de 1897.

Eu, Antonio Ferreira Braga, escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 4 do mez de Outubro proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5.º capitulo 5.º da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 2

Marca APS&C—Uma caixa n. 128, vinda do Havre no vapor francez *Entre-Rios*, entrada em 20 de Setembro de 1892, consignada a Antonio Pinto da Silva & C., contendo 365 kilos, peso nos envoltorios, de papel de lixa.

Marca MC—Cincoenta caixas sem numero, vindas de Liverpool no vapor inglez *Delambre*, entradas em 5 de Outubro de 1893, consignadas á ordem, contendo folhas de flandres em laminas simples, pesando 260 kilos.

Marca AO&C em cima e BL em baixo—Uma caixa n. 25, vinda de Liverpool no vapor inglez *Architect*, entrada em 6 de Setembro de 1893, consignada a Affonso Oliveira & C., contendo 112 chapéos de palha de arroz, simples e 119 bonets de palha.

Marca AN em cima e B em baixo—Uma caixa n. 81, vinda de Liverpool no vapor inglez *Delambre*, entrada em 4 de Outubro de 1893, consignada a A. Nelson, contendo um prélo quebrado.

Marca MC&C—Duas caixas ns. 23 e 24, vindas do Havre no vapor francez *S. Nicolas*, entradas em 3 e 5 de Fevereiro de 1894, consignadas a Manoel Colaço & C., contendo a 1.ª 43 kilos, peso nos envoltorios, de tiras e entremeios bordados, e a 2.ª 96 kilos, peso nos envoltorios, de enveloppes tarjados, 87 kilos, peso nos envoltorios, de papel tarjado para escrever e 24 kilos, peso nos envoltorios, de botões de louça.

Marca APS&C—Uma caixa n. 942, vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrada em 8 de Fevereiro de 1894, consignada a A. P. da Silva & C., contendo 290 kilos de facas para charquear.

Marca A P S & C.—Uma caixa, n. 991 vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrada em 20 de Março de 1895, consignada a A. P. da Silva & C., contendo 230 kilos, peso nos envoltorios, de facas de ponta para charquear.

Marca E M B & C. — Uma caixa, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 16 de Abril de 1894, consignada a Eduardo Martins de Baros & C, contendo seis kilos de grampos de ferro envernisados, simples.

Marca A P S & C.—Uma caixa, n 943, vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrada em 8 de Fevereiro de 1894, consignada a A. P. da Silva & C, contendo 147 duzias de facas e 147 duzias de garfos para mesa.

Marca M & S.—Uma caixa, n 932, vinda de Liverpool no vapor inglez *Maxiner*, entrada em 4 de Janeiro de 1894, consignada a Miranda & Souza, contendo 276 kilos de arrebites de ferro, simples.

Marca diamante A no centro —Uma caixa, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrada em 20 de Junho de 1894, contendo amostras de tecidos de algodão.

Marca B de A em cima e S B C em baixo —Duas caixas, ns. 100 e 101, vindas de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entradas em 2 de Janeiro de 1895, consignadas a B. de Azevedo, contendo 314 kilos, peso liquido real, de morins de algodão.

Pernambuco, 30 de Setembro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega de Pernambuco

Edital

(Prazo de 30 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega, se faz publico que, ás 11 horas do dia 18 do mez de Setembro proximo vindouro, serão arrematadas, á porta desta Repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos de titulo 5.º capitulo 5.º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

—Armazem 5—

Marca diamante, L no centro e M C nos lados—Dous fardos, ns. 655 e 656, vindos de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entrados em 2 de Agosto de 1895, consignados a M. Cunha Lobo, contendo esteiras para forrar soalhos de casas e semelhantes, pesando liquido 240 kilos.

Marca diamante R no centro, GD nos lados—Oito volumes, ns. 1 á 8, vindos de New-York no vapor belga *Galileu*, entrados em 7 de Agosto de 1895, consignados á ordem, contendo 48 relogios de parede.

Marca C F—Uma caixa, n. 2315, vinda de Southampton no vapor inglez *Thames*, entrada em 23 de Agosto de 1895, consignada a David Gomes Ribeiro, contendo 86 relogios de nickel para algibeira.

Marca diamante, R no centro, e G D nos lados—Duas caixas ns. 9 e 10, vindas de New-York no vapor belga *Galileu*, entradas em 7 de Agosto de 1895, consignadas á ordem, contendo cinco quadros para annuncio com moldura de madeira ordinaria.

Marca José Fernandes Lima—Uma caixa sem numero, vinda de Southampton no vapor inglez *Thames*, entrada em 26 de Agosto de 1895, consignada a José Fernandes Lima, contendo azeite doce, pesando bruto nas garrafas dez kilos.

Marca diamante, CI no centro, e P do lado—Uma barrica n. 689, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrada em 30 de Agosto de 1895, consignada a Cardoso & Irmão, contendo obras não classificadas de ferro batido simples, pesando liquido legal 350 kilos.

Marca diamante, CI no centro, 692 e P dos lados—Tres safras, ns. 1 á 3, vindas de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entradas em 30 de Agosto de 1895, consignadas a Cardoso e Irmão.

Marca B&C em cima e HCH em baixo—Um sacco n. 368, vindo de Liverpool no vapor inglez *Inventor*, entrado em 26 de Setembro de 1895, consignado a Beltrão Costa, contendo pregos de ferro simples, pesando bruto 50 kilos.

Marca diamante JSS no centro — Oito fogareiros quebrados, sem numero, vindos de Liverpool no vapor inglez *Inventor*, entrados em 26 de Setembro de 1895, consignados a J. dos S. Silva.

Marca B&C em cima e HCH em baixo—Uma barrica n. 369, vinda de Liverpool no vapor inglez *Inventor*, entrada em 27 de Setembro de 1895, consignada a Beltrão Costa, contendo pregos de cobre, pesando bruto nos envoltorios 150 kilos.

Marca diamante CMDP no centro—Tres caixas ns. 1 á 3, vindas de Liverpool no vapor inglez *Inventor*, entradas em 27 de Setembro de 1895, consignadas a H. J. Perman, contendo objectos physicos e chimicos, não classificados.

Marca N. Fonseca & C.,—Uma caixa vinda de New-York no vapor belga *Galilêu*, entrada em 18 de Outubro de 1895, contendo um quadro para annuncios, consignada a Nunes Fonseca & C.

Marca MCL—Uma caixa n. 82, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassú*, entrada em 25 de Outubro de 1895, consignada a Manoel da Cunha Lôbo, contendo tecidos de sêda lisa, pesando liquido 9 kilos e 700 grammas.

Marca B&C—Uma caixa n. 4094, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassú*, entrada em 28 de Outubro de 1895, consignada a Albino C. Irmão, contendo amostras de bijouterias de cobres e suas ligas.

Marca diamante, MB no centro e P do lado - Uma caixa n. 134, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrada em 11 de Novembro de 1895, consignada a Moura Borges & C, contendo 92 kilos liquidos de casemira de lã pura.

Marca LJSC—Dous atados de fardos ns. 9230 e 9231, vindos de Liverpool no vapo inglez *Actor*, entrados em 19 de Novembro de 1895, consignados á ordem, contendo brabante, pesando bruto 1,100 kilos.

Marca quadrado BC no centro.—Uma caixa, n. 1, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 9 de Dezembro de 1895, consignada á ordem, contendo 15 kilos de obras não classificadas de erro fundido simples, e cinco e meio kilos de obras não classificadas de cobre e suas ligas, simples.

Marca CDPC—Uma caixa, n. 150, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Curityba*, entrada em 3 de Janeiro de 1896, consignada á Companhia de Drogas e Productos Chimicos, contendo amarello de chromo, pesando nos pacotes 50 kilos.

Marca VC&C—Um torno de ferro, n. 2515, vindo de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrado em 16 de Janeiro de 189[illegible] não consta a consignação, proprio para serralheiro e semelhantes.

Marca SL&C em cima CJ em baixo—Uma caixa, n. 200, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Cintra*, entrada em 24 de Janeiro de 1896, consignada a Souza Leão & C., contendo um macaco de ferro pesando 38 kilos.

Marca FC&C—Vinte e cinco rolos, ns. 1 á 25, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Cintra*, entrados em 27 de Janeiro de 1896, consignados a F. Cox & C., contendo arame farpado para cerca, pesando 1200 kilos.

Marca FC&C—Uma barrica, n. 26, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Cintra*, entrada em 27 de Janeiro de 1896, á F. Cox & C., contendo grampos para cerca, pesando liquido legal 47 kilos.

Marca Soares—Uma caixa, n. 1325, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Cintra*, entrada em 27 de Janeiro de 1896, consignada a Gonçalves Rosa & Domingues, contendo 14 garrafas com cerveja commum.

Marca EL —Uma caixa, n. 16153, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Mendoza*, entrada em 25 de Abril de 1896, consignada á ordem, contendo 18 kilos de casemira de lã pura com mescla de sêda e 36 kilos de casemira de lã pura.

Marca GB&C em cima e R em baixo—Quatro caixas, ns. 5995 a 5997, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Mendoza*, entradas em 27 e 29 de Abril de 1896, consignadas a Gonçalves Braga & C., contendo a primeira objectos de phantasia de cobre e suas ligas, dourado, para cima de mesa, pesando bruto nos envoltorios 40 kilos; a segunda peças não classificadas de louça n. 6, pesando liquido legal 63 kilos; a terceira obras não classificadas de vipro n. 1 de côr, pesando liquido legal 60 kilos e a quarta peças não classificadas de louça n. 6, pesando liquido legal 74 kilos.

Marca B F & C—Uma caixa n. 20, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Tijuca*, entrada em 5 de Maio de 1896, consignada a Baptista Ferreira & C., contendo ouro em folhas para dourar, pesando bruto nos envoltorios dous kilos e duzentas grammas.

Marca F J P G—Uma caixa n. 80, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrada em 9 de Maio de 1896, consignada a F. J. Passos Guimarães, contendo parafina em massa, pesando liquido legal 92 kilos.

Marca diamante C D C no centro — Uma caixa n. 31, vinda de Liverpool no vapo inglez *Explorer*, entrada em 23 de Maio de 1896, consignada a C. D. Cluine, contendo doze quadros para annuncios, com moldura de madeira ordinaria.

Marca F em cima e O H em baixo— Uma caixa, n. 34708, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassú*, entrada em 16 de Junho de 1896, consignada a Baptiste Ferreira & C., contendo obras de barro, de phantasia, para cima de mesa, pesando 38 kilos.

Marca A M V & C—Uma caixa n. 9, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassú*, entrada em 17 de Junho de 1896, consignada á ordem, contendo 1250 grammas de pós medicinaes não especificados, e 9 pacotes contendo productos pharmaceuticos, não especificados.

Marca B F & C em cima e FF&K em baixo - Uma caixa n. 8, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassú*, entrada em 17 de Junho de 1896, consignada á ordem, contendo estampas, pesando bruto nos envoltorios 212 kilos.

Marca C M & C em cima e F & C em baixo—Uma caixa n. 5, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassú*, entrada em 17 de Junho de 1896, consignada a Candido Medeiros, contendo figuras de louça n. 6 para cima de mesa, pesando liquido 49 kilos.

Marca C. E. R.—Uma caixa n. 10, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassú*, entrada em 17 de Junho de 1896 e consignada á ordem, contendo 78 frasquinhos com saes medicinaes não especificados, pesando liquido real 780 grammas.

Marca N. B. S.—Uma caixa n. 9335, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassú* entrada em 17 de Junho de 1896, consignada á ordem contendo uma duzia de camisas de algodão com peitos bordados, uma duzia de pares de meias de fio de escossia, curtas, uma duzia de collarinhos de algodão e uma duzia de pares de punhos de algodão.

Marca diamante 823 e A. e G. aos lados—Quatro caixas ns. 392 a 395, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassú*, entradas em 17 de Junho de 1893 e consignadas a Almeida Bastos, contendo lustres de vidros, pesando liquido legal 189 kilos.

Marca B. F. & C.—Uma caixa n. 33, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassú*, entrada em 18 de Junho de 1895 e consignada a Baptista Ferreira, contendo quadros pequenos com moldura dourada, pesando 26 kilos e um kilo de ouro em folhas para dourar.

Marca C.—Uma caixa n. 72, vinda de Southampton no vapor inglez *Magdalena*, entrada em 9 de Julho de 1895, consignada a Caldas & C., contendo obras não classificadas de borracha com tecido de algodão, pesando liquidos 78 kilos.

Alfaudega de Pernambuco, 18 de Agosto de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 13 do mez de Setembro proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta Repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5.º capitulo 5.º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, no prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 5

Marca quadrado C&T em cima, AL&C no centro.—Uma caixa, n. 1, vinda de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entrada em 9 de Maio de 1895, consignada a Cardozo & Irmão, contendo obras não classificadas de cobre e suas ligas, simples, pesando liquido 6 ¼ kilos.

Marca BA&C.—Uma caixa, n. 23, vinda de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entrada em 9 de Maio de 1895, consignada á ordem, contendo tecidos de algodão alvejado liso e entrançado, pesando liquido 134 kilos.

Marca BA&C.—Uma caixa, n. 21, vinda de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entrada em 9 de Maio de 1895, consignada á ordem, contendo 26 kilos de toalhas felpudas de algodão adamascado proprio para toalhas, 40 kilos de colchas de algodão imitação de fustão liso, e 9 e meio kilo de tecidos de algodão abertos não classificados e 26 kilos de tecidos de algodão de phantasia.

Marca cruz LO em cima, OB em baixo.—Uma caixa, n. 1, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrada em 29 de Maio de 1895, consignada a M. da C. Lobo, contendo 24 espartilhos de tecidos de algodão, 25 ½ kilos de tecidos de algodão de phantasia e 17 kilos de musselinas de algodão lisas.

Marca RD&C em cima, R em baixo.—Uma caixa, n. 198, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Patagonia*, consignada á ordem, contendo diversas amostras, entrada em 4 de Junho de 2895.

Marca BA.—Uma caixa, n. 9735, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Patagonia*, entrada em 6 de Junho de 1895, consignada á ordem, contendo 15 duzias de pares de meias de algodão, curtas.

Marca quadrado BA no centro.—Uma caixa n. 670, vinda do Hamburgo no vapor allemão *Patagonia*, entrada em 6 de Junho de 1895, consignada á ordem, contendo morim de algodão estampado não especificado, pesando liquido 147 kilos.

Marca DGR.—Um pacote, n. 56, vindo de New-York no vapor belga *Hevelius*, entrada em 6 de Julho de 1895, consignada a David Gomes Ribeiro, contendo 12 relogios de prata simples para algibeira e 21 relogios de cobre e suas ligas douradas para algibeira.

Marca quadrado LL no centro.—Uma caixa, n 59, vinda de New-York no vapor inglez *Coleridge*, entrado em 22 de Julho de 1895, consignada a Lopes Lima, contendo 2900 grammas de bijouteria de cobre e suas ligas, 132 grammas de obras de prata, de joalheiro, 432 grammas de obras de prata e tartaruga.

Marca triangulo, MAR no centro.—Uma barrica, n. 25, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrada em 11 de Julho de 1895, consignada á ordem, contendo copos de vidro n 2, pesando liquido legal 115 kilos.

Marca quadrado LL no centro.—Duas caixas ns. 60 e 62, vindas de New-York no vapor inglez *Coleridge*, entradas em 22 de Julho de 1895, consignadas a Lopes Lima, contendo a primeira 24 relogios para cima de mesa, e a segunda, caixas de papelão vasias proprias para perfumarias e e semelhantes, pesando liquido 2 e meio kilos.

Marca quadrado, LL no centro.—Um pacote, n. 61, vindo de New-York, no vapor inglez *Coleridge*, entrado em 22 de Julho de 1895, consignado a Lopes Lima, contendo 13 bengalas de madeira.

Marca SR&C.—Uma caixa, n. 20, vinda de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entrada em 1 de Agosto de 1895, consignada á ordem, contendo 18 duzias de collarinhos de algodão e 26 duzias de pares de punho de algodão.

Alfandega de Pernambuco, 12 de Agosto de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Prazo de 30 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega, se faz publico que, ás 11 horas do dia 20 do mez de Setembro proximo vindouro, serão arrematados, á porta desta Repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.º capitulo 5.º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem 5

Marca M L & C—Uma caixa, n 71, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrada em 14 de Agosto de 1896, consignada a Medeiros Layme & C., contendo 75 kilos, peso bruto nas caixinhas de papelão, de papel partido para escrever e 16 kilos, peso bruto nos envoltorios, de enveloppes.

Marca B F & C em cima e B C— Uma caixa, n. 51, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrada em 17 de Agosto de 1896, consignada a Baptista Ferreira & C., contendo 28 laminas de vidro com aço para espelhos.

Marca A & C em cima e L & T em baixo —Uma caixa n. 1243, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrada em 18 de Agosto de 1896, consignada a Abrantes & C, contendo cartas impressas de uma só côr, pesando bruto nos envoltorios 14 kilos.

Marca B F & C - Duas caixas ns. 35 e 40, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entradas em 18 de Agosto de 1896, contendo a primeira vasos dourados para cima de mesa, de vidro n 1, pesando liquido 96 kilos e a segunda vasos de côr, n. 6, para cima de mesa, pesando liquido real 5 kilos.

Marca J C & C em cima e C B em baixo —Uma caixa, n. 8, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entrada em 18 de Agosto de 1893, consignada a Joaquim Carneiro & C., contendo 25 duzias de camisas de algodão, lisas.

Marca V C—Uma caixa, n. 1,102, vinda de Liverpool no vapor inglez *Architect*, entrada em 19 de Agosto de 1896, consignada á Usina Catende, contendo 21 kilos, peso liquido, de borracha em laminas e 11 peças de madeira em obras não classificadas.

Marca G B & C—Uma caixa, s/n, vinda de Liverpool no vapor inglez *Architect*, entrada em 20 de Agosto de 1896, consignada a Guimarães Braga & C., contendo impressos de uma só côr, pesando bruto nos envoltorios 14 kilos.

Marca U C—Seis atados, ns. 1 á 6, vindos de Liverpool no vapor inglez *Architect*, entrados em 20 de Agosto de 1896, consignados á Usina Catende, contendo obras de zinco não classificadas, simples, pesando liquido 144 kilos.

Marca F C P Uma caixa, n. 6, vinda de Liverpool no vapor inglez *Architect*, entrada em 27 de Agosto de 1896, consignada á ordem, contendo 26 kilos, peso bruto nos envoltorios, de nacar para pintura e sete kilos, peso bruto nos envoltorios, de sulfureto de mercurio (vermelhão).

Marca diamante C P N—Uma caixa n. 920, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 1 de Outubro de 1866, consignada á Companhia Pernambucana de Navegação, contendo obras de ferro fundido simples, pesando liquido 38 kilos.

Marca J A C—Uma caixa n. 929, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 2 de Outubro de 1896, consignada a Jacintho de Azevedo & C., contendo obras não classificadas de cobre e suas ligas, envernisadas, pesando bruto nos envoltorios, 91 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Agosto de 1897.

Alexandre de Souza Pe eir d .

Alfandega de Pernambuco

Edital

(Prazo de 30 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 28 do mez de Setembro proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.º capitulo 5.º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo do 30 dias, a contar desta data, sob pena de findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

VS&C—Duas caixas ns. 1 e 2, vindas de Bordeaux no vapor francez *Corduan*, entradas em 15 de Fevereiro de 1897, consignadas a Vasconcellos Sobrinho, contendo palha de milho preparada para cigarros.

O&I—Uma caixa n. 2277, vinda do Havre no vapor francez *Colonia*, entrada em 9 do Fevereiro de 1897, consigada a Oliveira Junior & C., contendo 48 garrafas de vidro ordinario com vinho medicinal, não especificado, pesando liquido legal 27 kilos.

FNI&C—Uma caixa n. 607, vinda do Havre no vapor francez *Corsica*, entrada em 20 de Fevereiro de 1897, consignada a Francisco Nogueira Irmãos, contendo cartões de amostras.

Armazem n. 5

CSP—Uma caixa n. 4, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 23 de Dezembro de 1896, consignada a Guarino de Souza Peixe, contendo 12 sellins de montaria de homem, cobertos de pelles de carneiro e porco, 24 cilhas de lã, 12 rabichos de couro branco, 12 pares de loros de couro e 12 pares de estribos de ferro, polidos, sem mola.

CSPH—Duas caixas ns. 8 e 9, vindas de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entradas em 29 de Dezembro de 1896, consignadas a Guarino de Souza Peixe, contendo a primeira 60 armações de madeira para sellins, 24 cabeçadas de linho e redeas e 24 cabeçadas de couro tinto simples com as redeas, e a segunda 60 armações de madeira para sellins, 12 bridões de ferro polidoe 60 cabeçadas de linho com redeas.

BFTU—Uma barrica n. 1, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 31 de Dezembro de 1896, consignada a Baptista Ferreira & C., contendo 71 kilos nos envoltorios de pregos de ferro simples, e 7 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de cobre e suas ligas simples.

AMV&C—Tres caixas ns. 155 a 157, vindas de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entradas em 9 e 20 de Fevereiro de 1897, consignadas aA. M. Veras & C., contendo diversos medicamentos.

Alfandega de Pernambuco, 27 de Agosto de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 2

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de 30 dias uteis, contados da data da publicação do presente edital, será arrecadada á bocca do cofre, a contribuição pelo serviço da Companhia Recife Draynage, relativa ao 1.º semestre de 1897. (Janeiro á Junho).

Recebedoria do Estado, 31 de Agosto de 1897.

Pelo administrador,
Frederico Guimarães.

Recebederia do Estado de Pernambuco

Edital n. 3

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de 8 dias improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre os impostos abaixo declarados, relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1897 á 1898.

Recebedoria do Estado, 31 de Agosto de 1897.

Pelo administrador,
Frederico Guimarães.

Impostos a que se refere o edital supra:

Classe n. 4—Armazens de bacalháo.
Classe n. 5—Armazens de farinha de trigo.
Classe n. 8—Armazens de maçames.
Classe n. 11—Armazens de vender kerosene ou materias inflammaveis.
Classe n. 13—Bancos, casas bancarias com séde neste Estado.
Classe n. 16—Casas de vender bilhetes de loterias.
Classe 19—Fundicção a vapor.
Classe 20—Fabricas de sabão.
Classe 22—Fabrica de destilação e restilação de alcool.
Classe 30—Lojas de louças e vidros.

Recebedoria do Estado de Pernambreo

Edital n. 4

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de 30 dias improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados, relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1897 a 1898.

Recebedoria do Estado, 31 de Agosto de 1897.

Pelo administrador,
Frederico Guimarães.

Impostos a que se refere o edital supra:

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife, não comprehendidas nas tabellas A e B.

40 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão, fóra da cidade do Recife.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 5

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de 30 dias improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de patente para retalhar aguardente, quér pura, quér transformada, no municipio do Recife, relativo ao exercicio de 1897 á 1898.

Recebedoria do Estado, 31 de Agosto de 1897.

Pelo administrador,
Frederico Guimarães.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Prazo de 30 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 10 do mez de Setembro proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta Repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5.º capitulo 5.º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 5

Marca B A & C.—Uma caixa, n. 20, vinda de Liverpool no vapor inglez *Euclid*, entrada em 14 de Março de 1895, consignada á ordem, contendo 8 kilos de lenços de algodão, brancos e tintos, 52 kilos de colchas de algodão de côr, 29 kilos de toalhas felpudas de algodão, 52 kilos de tecidos de algodão de phantasia, 3 kilos de cassa de algodão, 7 kilos de musselina de algodão lisa, 12 kilos de guardanapos de linho, adamascados, 5 kilos de fustão de algodão liso e 6 kilos de bretanha de linho lisa.

Marca diamante n. 2,936 no centro.—Um atado, n. 5, vindo de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrado em 29 de Janeiro de 1895, consignado á ordem, contendo 42 kilos de obras não classificadas de ferro fundido simples.

Marca da Usina Nictheroy.—Uma caixa, n. 25 bis, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrada em 9 de Abril de 1895, consignada a L. F. de Mello, contendo seiscentas grammas de obras não classificadas de cobre e suas ligas, simples.

Marca B A —Uma caixa, n. 7, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Belgrano*, entrada em 17 de Abril de 1895, consignada a Bernardino de Azevedo, contendo 6 duzias de camisas de algodão com peitos bordados e 10 kilos de guardanapos de linho adamascados.

Marca B A.—Uma caixa n. 1967, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Belgrano*, entrada em 17 de Abril de 1895, consignada á ordem, contendo 16 kilos de merinó de lã lavrado e 27 kilos de merinó de lã lavrado com mescla de sêda.

Marca J S N.—Uma caixa, n. 121, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Belgrano*, entrada em 17 de Abril de 1895, consignada á ordem, contendo 15 kilos de lanternas para carros com guarnições de casquinha e 5 kilos de obras não classificadas de vidro n 1.

Marca J S N.—Uma caixa, n. 251, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Belgrano*, entrada em 17 de Abril de 1895, consignada á ordem, contendo 58 kilos de lanternas para carros com guarnição de casquinha e enfeites de metal prateado e 2 kilos de obras não classificadas de vidro n. 1.

Marca B A.—Uma caixa, n. 9, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Belgrano*, entrada em 18 de Abril do 1895, consignada a Bernardino de Azevedo, contendo vinte e uma e meia duzias de camisas de lã de ponto de meia e 1400 grammas de cordões de sêda.

Marca B A.—Uma caixa, n. 10, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Belgrano*, entrada em 18 de Abril de 1895, consignada a Bernardino de Azevedo, contendo oitenta e oito e meio kilos de colchas de algodão imitando fustão liso, 26 duzias de pares de meia de algodão, curtas, 5 duzias de pares de meias de fio da Escossia curtas, e 12 duzias de pares de meias de algodão, curtas até 20 centimetros no pé.

Marca M M F S.—Uma barrica, n. 665, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lassell*, entrada em 23 de Abril de 1895, não consta do manifesto, contendo graxa em massa para sapatos, pesando bruto nos envoltorios 100 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 10 de Agosto de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital

De conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, contida em officio n. 1,048, de 28 do mez findo, em solução ao que em data de 25 do mesmo mez dirigio a este commando, faço publico que no dia 10 do corrente, ao meio dia, irão á arrematação publica, por conveniencia do serviço, no recinto do quartel da companhia de cavallaria, á praça da Republica, os cavallos de ns. 1, 5, 11, 15, 20, 21, 24, 46, 52, 59, 62 e 64.

Quartel do commando do batalhão de infanteria estadoal de Pernambuco, na Soledade, 31 do Agosto de 1897.

Francisco Teixeira de Carvalho,
Tenente-coronel commandante.

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 11 de Setembro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para o fornecimento de objectos de escriptorio, durante o exercicio vigente.

Os artigos serão de primeira qualidade, devendo no acto da concurrencia ser apresentado amostras daquelles que disso forem susceptiveis.

Os preços das propostas devem ser escriptos por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado a quantia de 200$000, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficara como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito áquella quantia o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de cinco dias, contados da data do aviso que para tal fim lhe for expedido.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem a relação dos artigos a fornecer.

Recife, 28 de Agosto de 1697.

O director,
M Brunet.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 1

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de oito dias improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados, a bocca do cofre os impostos constantes da relação abaixo, relativos ao 1º semestre do exercicio de 1897 a 1898.

Recebedoria do Estado, 31 de Agosto de 1897.

Pelo administrador,
Frederico Guimarães.

Relação a que se refere o edital supra
Taxa fixa, a saber:

Fabrica de gaz carbonico.
Idem de Olinda.
Idem de Oleos.
Idem de Rapé.
Idem de perfumarias.
Idem de vellas stearinas.
Idem de carvão animal.
Profissão de dentista.
Idem de advogado.
Idem de sollicitador.
Idem de contador e distribuidor.
Idem de partidor e avaliador.
Idem de medico.
Idem de agrimensor.
Idem de engenheiro civil ou mechanico.
Fabrica de luvas.
Fabrica de molduras.
Profissão de caixeiro despachante.
Idem de ajudante despachante.
Idem de agente de leilões.
Idem de corrector de numero.
Idem de agente auxiliar do commercio, conhecido por zangão e de fretamento de navios
Idem de tabellião.
Idem do guarda livros.
Idem de interprete.
Idem de director, agente ou gerente de companhias ou sociedades anonymas quando remunerados e agentes ou consignatarios de vapores.
Por joalheiro que mascatear no Estado quér tenha ou não estabelecimento.
Por caixeiro viajante.
Por bilhar pagando sómente 80$ cada um que exceder da unidade.
Por casa de penhores.
Prensa de algodão a vapor.
Por agenciador de voluntarios para a policia de outros estados ou de trabalhadores para fóra deste estado.
2$800 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga conforme a arqueação ou matricula.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 1.º de Setembro de 1897.

Directoria da Justiça, 1.ª secção

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157, do regulamento a que se refere o decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de partidor e contador do municipio de Goyanna, vagos por fallecimento do respectivo serventuario, tenente Benvenuto Pinheiro de Mendonça.

O director,
Affonso V. de Medeiros

EDITAL

O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem sciencia, que com o prazo de 30 dias a contar desta data, está aberto o concurso para provimento da serventia vitalicia do officio de partidor e contador deste municipio, que se acha vago por morte do respectivo serventuario, tenente Benvenuto Pinheiro de Mendonça; o qual officio foi creado de conformidade com a lei de 3 de Dezembro de 1841.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos: 1.º auto de exame de sufficiencia; 2.º certidão de idade; 3.º certidão de exame de portuguez e arithmetica; 4.º folhas corridas; 5.º attestado medico de capacidade physica; 6.º procuração se requererem por procurador; 7.º finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, nos termos do art. 210 do decreto n. 9,420, de 28 do Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 27 de Agosto de 1897.

Eu, Juveniano do Monte Souza, escrivão, o escrevi.

Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

E mais se não continha em dito edital, do qual extrahi a presente cópia, que vai sem cousa que duvida faça; dou fé.

Goyanna, 27 de Agosto de 1897.

O escrivão,
Juveniano do Monte Souza.

Certifico que affixei hoje, 2 ás horas d tarde, no lugar do costume, o edital do Sr. Dr. Juiz de Direito deste municipio, pondo em concurso os officios de partidor e contador deste mesmo municipio; dou fé.

Goyanna, 27 de Agosto de 1897.

O porteiro dos auditorios,
Antonio Pereira de Queiroz.

Secretaria da Instrucção Publica, 13 de Agosto de 1897

Edital n. 22

Prazo de 60 dias

O Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica manda declarar que por acto de 10 do corrente do Dr. Governador do Estado, foram nomeados os seguintes professores: Braziliano Donino da Costa Lima, Francisco Deodato Lins, Dina da Silva Coutinho, Julia Ayres de Almeida Freitas e Maria Liberata da Silva Fortes para regerem, o primeiro a cadeira de Terra Nova, em Belmonte, o segundo a de Boqueirão, em Cabrobó, a terceira a de Granito, a quarta a de Jatobá de Bôa-Vista e a quinta a de Caboclo, em Petrolina que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data da publicação deste, para tirarem seus titulos e assumirem o exercicio de suas cadeiras.

Outrosim, declara mais que por acto de igual data foram considerados avulsos sem vencimentos os professores, Joaquim Someano das Mercês, Modesto Florentino Hermeto dos Santos Carvalho, Maria Zulmira de Barros Lima, Joanna Estellina Pereira de Lyra e Antonia Peregrina Cavalcanti de Albuquerque, visto terem deixado de tomar posse nos prazos marcados por esta Secretaria.

O Secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

Edital

Alfandega de Pernambuco

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do Illm. Sr. Coronel Dr. Inspector, faço publico que se acha prorogado o prazo para a substituição das notas do governo, abaixo declaradas na Circular da Caixa de Amortização.

* CAIXA DA AMORTIZAÇÃO

Faz-se publico que a junta administrativa desta Repartição, em sessão de 17 do corrente, resolveu prorogar, sem desconto, até 30 de Junho de 1898, o prazo para a substituição das notas do governo de...... 500$000 e 100$000 da 5.ª estampa; 200$000, 100$000 e 50$000 da 6.ª e 20$000 da 7.ª estampa.

Caixa da Amortização, 18 de Agosto de 1897.

O inspector,
(Assignado)—*Sebastião José Rocha Pereira Mariz Sarmento.*

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, de Setembro de 1897.

(Assignado)—*Manoel Leite Pereira Bastos.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 6

O administrador faz publico a quem interessar possa que, de conformidade com o despacho do Tribunal do Thesouro e decisão do Exm. Sr. Dr. Governador, ficalhes marcado o prazo de 8 dias improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, para serem arrecadados á bocca do cofre os impostos de classe abaixo declarados relativos ao 1.° semestre de 1897 a 1898.

Recebedoria, 2 de Setembro de 1897.

Pelo administrador,
Frederico Guimarães.

Impostos a que se refere o edital supra:
Classe n. 1.—Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho.
Classe n. 2.—Idem de ferragens, miudezas e machinas de costuras.

EDITAL

Alfandega

Terreno de Marinha em Olinda

De ordem do Illm. Sr. Coronel Dr. Inspector intimo, o Sr. Agostinho Soares de Santa Clara, a vir a esta repartição no prazo de 30 dias, satisfazer as exigencias legaes sobre o aforamento de um terreno de marinha, que requereu, em 1893, annexo ao de sua casa, sita á rua de Santa Cruz dos Milagres, em Olinda, afim de que se possa resolver a respeito do pedido feito actualmente por Steliano Pessôa de Lemos, de aforamento do mesmo terreno; certo de que, findo esse prazo, e nada sendo reclamado proceder-se-ha como for de direito.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Agosto de 1897.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

DECLARAÇÕES

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. Presidente, convido a todos os Srs. Associados, afim de comparecerem em assembléa geral extraordinaria no proximo domingo, 5 do corrente, ás 11 horas, para deliberar-se sobre a interpretação a dar na ultima parte do § 1° do art. 8°, para fielcumprimento da lettra D do art. 12; o que sendo de interesse commum, é urgentissima a presença dos mesmos senhores socios.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, em 2 de Setembro de 1897.

O 1.° Secretario,
Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

PREMIO DE VIRTUDE

A Junta Administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, tende de adjudicar o premio de 500$000, á filha ou filho familia, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para o sustento de seus pais, ou assistido á seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial durante molestia grave e prolongada, chama e concede o praze de 60 dias contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas, para apresentarem na Secretaria do Hospital, os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, aos 10 de Julho de 1897.

O secretario,
João V. C. Alfarra.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 10

Companhia

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Beneficente, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal e proceder a eleição do presidente e secretario da assembléa geral, da Directoria, da commissão fiscal e supplentes.

Recife, 1 de Setembro de 1897.

Bento Magalhães,
Gerente.

Banco da Republica do Brazil

Pereira Carneiro & C., em seu escriptorio de commissões e consignações á rua do Commercio n. 6 1° andar, autorisados por esse Banco, convidam os Srs. Accionistas possuidores de cautellas de acções com 50 %, realizados, a virem trocal-as por outras, de acções integradas, na proporção de duas por uma, de conformidade com os Estatutos em vigor.

Recife, 20 de Agosto de 1897.

Braz, Silva & C.

Sociedade em commandita por acções

Aos portadores de debentures desta Sociedade, paga-se no escriptorio da rua do Commercio n. 13, a importancia do coupon n. 2.

Recife, 1 de Setembro de 1897.

Os gerentes,
Braz, Silva & C.

Celestial

Confraria da Santissima Trindade

Capitão Antonio Lopes de Azevedo

De ordem da mesa regedora convido os parentes e amigos do nosso prestimoso irmão consultor capitão Antonio Lopes de Azevedo, a comparecerem no dia 6 do corrente, pelas 7 1½ horas da manhã, na matriz de S. José, afim de assistirem á missa que esta Confraria manda celebrar por alma do nosso irmão.

A mesa desde já confessa-se agradecida a todos que se dignarem de comparecer ao referido acto

Recife, 2 de Setembro de 1897.

O secretario,
Theodoro Campello.

THEATRO SANTA ISABEL

GRANDE COMPANHIA DE NUMEROSOS E ESCOLHIDOS ARTISTAS
REUNIDOS EM UMA PESSOA SO'

DE MESMERIS

Enclycopedico e unico artista autor das peças que representa

Hoje!--Sabbado--Hoje!

Grande, assombroso e esplendido espectaculo

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

DE MESMERIS ILLUSIONISTA

Esplendido e variado acto de curiosidades, variedades e excentricidades pelo artista excentrico DE MESMERIS coadjuvado pelo interessante pagem de scena Mme. ALICE

——(o)——

SEGUNDA PARTE

ESTREA' ! ESTRE'A !

Representar-se-ha uma das melhores peças do repertorio do grande transformista DE MESMERIS, original producção sua, com transformações assombrosas e incriveis

O RELAMPAGO

na qual DE MESMERIS desempenha ELLE SO'

7 — PERSONAGENS — 7

7 IDIOMAS DISTINCTOS

DISTRIBUIÇÃO

Prologo (em italiano)	DAVID DE MESMERIS
Carlito, moço do restaurant *Aguia de Ouro* (em hespanhol)	DAVID DE MESMERIS
Affonso, velho galan (em toscano)	DAVID DE MESMERIS
Dona Mariana, sua mulher (em napolitano).	DAVID DE MESMERIS
Mademoiselle Jolivette, joven do dem-monde (em francez)	DAVID DE MESMERIS
Juan Peludo, gaúcho oriental (em dialecto gauchesco)	DAVID DE MESMERIS
Francisco, ponto (em portuguez) . . .	DAVID DE MESMERIS

A scena passa-se em uma cidade da Republica Oriental

===(o)===

TERCEIRA PARTE

Projecções luminosas

ou uma VIAGEM AO REDOR DO MUNDO com o grande diaphannorama MOLTENI. Effeitos deslumbrantes. Acto agradavel, instructivo e interessante.

——=(o)=——

PREÇOS

Camarotes de 1.ª ordem. . .	20$000	Cadeiras de 1.ª	5$000
" " 2.ª " . . .	20$000	" " 2.ª	4$000
" " 3.ª " . . .	12$000	Platéa	3$000
" " 4.ª " . . .	7$000	Paraizo	1$50

Mesa geral

De ordem da Mesa Regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, ás 8 horas da manhã, afim de encorporados assistirem á missa do Divino Espirito Santo e após a mesma proceder-se a eleição dos novos funccionarios para o anno de 1897 a 1898.

Consistorio da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, 4 de Setembro de 1897.

O secretario,
Clementino Vieira da Cunha.

Companhia

Exploradora de Productos Calcareos

No escriptorio desta Companhia ao Caes do Apollo n. 73, acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, o balanço e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas, referentes ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 5 de Agosto de 1897.

Domingos José Ferreira,
Director-secretario.

Companhia

Exploradora de Productos Calcareos

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem da Directoria, convido aos Srs. Accionistas desta Companhia, a reunirem-se no escriptorio da mesma ao Caes do Apollo n. 73, no dia 10 de Setembro proximo, á 1 hora da tarde, para em assembléa geral ordinaria, ouvirem a leitura de relatorio e parecer da commissão fiscal e resolverem sobre as contas referentes ao anno findo em 30 de Junho proximo passado, assim como para elegerem a nova Directoria e commissão fiscal, de accordo com os arts. 12 e 21 dos Estatutos desta Companhia.

Recife, 26 de Agosto de 1897.

Domingos José Ferreira,
Director-secretario.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira		
Capital subscripto . . .	£	3.000.000
Fundos accumulados . . .	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo. .	£	626.000
De premios sobre vidas . .	£	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386, 19.
POLHMANN & C.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Cintra

E' esperado da Europa até o dia 5 de Setembro, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18
1.° andar

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante A. F. d'Almeida

E' esperado dos portos do norte no dia 6 do corrente e seguirá para os do sul no mesmo dia.

O vapor

Pernambuco

Commandante F. O. Macedo

E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente eseguirá para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1½ horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇÃO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1.° andar

Royal Mail Steam Packet Company

Vapores esperados

O VAPOR

Ebro

Commandate A. C. Farner

Espera-se da Europa no dia 11 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete

Danube

Commandante L. R. Dickinson

Estará neste porto em 12 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Soutampton

O vapor

Thames

Commandante F. Messervy

Espera-se dos portos da Europa em 16 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

O VAPOR

La Plata

Commandanta H. Davies

Espera-se do sul em 21 do corrente e seguirá para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A'Ltisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

O vapor nacional

Caminha

Para Mossoró

Esperado do sul nestes dias, seguirá sem demora para o porto acima.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete.

A tratar com

M. S. Maia & C.

Rua do Commercio n. 15
1.° andar,

Navegação Bahiana

(Secção do Lloyd Brazileiro)

O VAPOR

Prudente de Moraes

E' esperado dos portos do Sul até o dia 5 de Setembro, sahindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia

Este vapor tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes, e é illuminado á luz electrica.

Para carga, encommendas, valores e passagens, á tratar com o agente

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magellan Line

O paquete

Orcana

Espera-se da Europa até o dia 11 do corrente, seguirá depois da demora do costume para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10
1.° andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete

Orellana

Espera-se do Sul até o dia 18 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Preço de passagens

Para	Lisbôa	1.ª	classe	£ 19 e £ 20
«	«	2.ª	«	£ 14.10.0
«	«	3.ª	«	Rs. 120.000
Para	Liverpool	1.ª	«	£ 24 e £ 28
«	«	2.ª	«	£ 17.10 0
«	3	3.ª	«	£ 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10
1.° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Pará, Itacotiára e Manáos

O paquete

Jaboatão

Commandante Alfredo Monteiro

Esperado do norte até o dia 8 do corrente, seguirá depois de pequena demora para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás... horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade,, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim

O paquete

S. Francisco

Commandante B. Bosck

Segue no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes pa Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Agente Silveira

Leilão

DE UM TERRENO

Sabbado, 4 do corrente

A'S 11 1½ HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz da Provedoria, a requerimento do inventariante da finada D. Maria Luiza do Rego Barros Gomes, levará a leilão um terreno no Monteiro, que foi foreiro a Bernardo Teixeira, medindo de frente 39 metros e de fundo a encontrar no Oiteiro.

LEILÃO

De moveis, louças, vidros, tapetes, candieiros a gaz e plantas

A SABER:

Um importante piano francez, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 espelhos dourados, 6 cadeiras a Luiz XV, 6 quadros, 1 mesa redonda, sanefas e cortinados, 2 relogios de mesa, 2 transparentes, tapetes de sofá e de porta e 1 carneira.

Uma cama franceza, 1 toilette, 2 guardas-vestidos, 2 mesas, 1 machina de costura, 1 santuario, colchão, 1 mesa de cama e 1 lavatorio.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 marqueza, 2 cadeiras de balanço, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, mesa e trem de cozinha, cama de lona e outros objectos de casa de familia.

Segunda-feira, 6 do corrente

Agente Pinto

No 1.° andar do sobrado da rua de Tobias Barreto n. 36, 2.ª travessa da rua da Concordia.

Os referidos moveis acham-se em optimo estado de conservação.

A entrega é em acto continuo e em 24 horas.

Agente Pestana

Leilão

Da pequena casa terrea sita á rua de Frei Henrique n. 18, outr'ora Becco do Dique, livre e desembaraçada de qualquer onus; acha-se alugada por 25$000 mensaes, servindo de base a offerta de 1:300$, obtida no primeiro leilão.

Terça-feira, 7 do corrente

A's 12 horas

No 1.° andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana, bastante autorisado venderá a casa acima mencionada, com 2 salas, 1 quarto e cozinha, no dia e hora já mencionados e a quem mais der.

Agente Pestana

Leilão

Da excellente casa terrea sita a travessa do Ventura n. 6, (Capunga), livre e desembaraçada de qualquer onus.

Terça-feira, 7 do corrente

A'S 12 HORAS

No 1.° andar da rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana, bastante autorisado, venderá a casa terrea acima mencionada, com os commodos seguintes:

Duas janellas e 1 porta de frente, janellas nos oitões, 3 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quartos para criados, com banheiro, agua encanada, bom quintal com arvores fructiferas, murado e com portão de ferro, rendendo annualmente 800$000.

A chave acha-se na venda da esquina para qualquer comprador que queira examinal-a.

Agente Pinto

Leilão

De 12 cavallos da companhia de cavallaria estadoal, em lotes, a vontade dos compradores, (um por um).

Sexta-feira, 10 do corrente

A'S 11 HORAS

No quartel da companhia de cavallaria estadoal

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão 12 cavallos da companhia de cavallaria estadoal, ás 11 horas de sexta-feira, 10 do corrente.

DIVERSOS

— Aluga-se o espaçoso predio com bastantes commodos para familia, tem agua e bonds á porta, grande quintal, á rua Luiz do Rego n. 54, Santo Amaro. Informações, rua do Queimado n. 94.

— Vende-se uma victoria e um cabriolet, á tratar no Espinheiro n. 2, A.

— VENDE-SE um chalet, no Espinheiro, com excellentes commodos. Trata-se com o Sr. Olegario Neiva, á rua Marcilio Dias n. 131, 1° andar.

— Aluga-se commodos sem mobilia, na Capunga, rua Joaquim Nabucon. 9.

— Vende-se uma casa no Zumby, terreno proprio; á tratar na venda da Estrella. Aluga-se uma outra.

Olinda—Vende-se o sobrado na rua do Amparo n. 51; á tratar no mesmo.

— Declaro, eu abaixo assignado, que nesta data, me retirei por mutuo accordo, da casa dos Srs. Nunes Coimbra & C., pago e satisfeito do interesse que os mesmos senhores me davam, pelo meu trabalho pela minha administração, na venda de generos em seu armazem, á rua da Madre de Deus n. 34: agradecendo aos mesmos senhores a attenção que sempre me dispensaram.

Recife, 31 de Agosto de 1897.

João Francisco da Costa.

— VENDE-SE uma casa de taipa, coberta de telhas, com terreno proprio, sita á Matinha, freguezia da Graça; á tratar á rua Nunes Machado n. 2 D.

Ao publico

Constando-me que alguns individuos lançam mão do meu nome para venda de jógos de bichos, dizendo ser eu o banqueiro, previno ao publico que nunca dediquei-me a semelhante negocio, nem tenciono dedicar-me.

Recife, 2 de Setembro de 1897.

Maximiano F. Neves.

Olindina C. Pires Ferreira

Os filhos, irmãs, genros, noras, sobrinhos e netos agradecem as pessoas que se dignaram de comparecer ao sahimento dos restos mortaes de sua prezada mãi, irmã, sogra, tia e avó Olindina Cleta Pires Ferreira, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam rezar no dia 4 de Setembro, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Maria Christina de Jesus Moraes

5.° ANNIVERSARIO

João José de Carvalho Moraes em commemoração ao 5° anniversario do fallecimento de sua prezada esposa Maria Christina de Jesus Moraes, fará celebrar algumas missas em suffragio de sua alma no dia 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, no Convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, e desde já penhorado agradece a todas as pessoas de sua amizade que tomarem parte neste acto de caridade e religião.

Joaquim Euzebio Simões

7.° DIA

Joanna Euzobia Simões, Evangelina Simonete Simões, Maria do Carmo Teixeira de Carvalho, Manoel Euzebio Simões. José Euzebio Simões, ainda pezarosos pelo fallecimento de seu idolatrado filho, marido e irmão Joaquim Euzebio Simões, agradecem do intimo d'alma a todos os amigos que acompanharam seus restos mortaes á sua ultima morada, e novamente convidam para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar no sabbado, 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, 7.° dia de seu passamento, antecipando a todos profunda gratidão.

Samuel dos Santos Pontual e sua familia, Loocadio Alves Pontual e sua familia convidam os parentes e amigos do finado coronel Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel, para assistirem á missa que por sua alma mandam rezar na capella do engenho Aripibú, no dia 6 do corrente, ás 11 1½ horas da manhã, trigesimo do seu passamento, pelo que antecipam seus sinceros agradecimentos.

Aripibú, 1 de Setembro de 1897.

Nathalia Maria Benedicta e Silva

Arthur Ramos e Silva, seus irmãos, cunhados, sobrinhos, presentes e ausentes, filhos, genros e netos de Nathalia Maria Benedicta e Silva, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 6 deste, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Clementina de Barros M. Ribeiro

Francisco de Athayde Martins Ribeiro, seus pais, sogro, irmãos e cunhada agradecem profundamente a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de sua mui pranteada e idolatrada esposa, nora, filha, cunhada e irmã Clementina de Barros Martins Ribeiro, á sua ultima morada, e de novo os convidam e demais amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Protestam eterna gratidão a todos que comparecerem a esse acto.

Dr. Pedro Affonso Ferreira

Peregrino Affonso Ferreira, sua mulher e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu nunca esquecido irmão, cunhado e tio Dr. Pedro Affonso Ferreira, mandam celebrar na igreja matriz de Palmares, ás 8 1½ horas do dia 7 do corrente, 7° do seu infausto passamento.

José Joaquim de Azevedo

1.° ANNIVERSARIO

Joanna Leopoldina Sales de Azevedo convida a seus parentes e amigos de seu finado e idolatrado esposo a assistirem á missa que pelo repouso eterno de sua alma manda celebrar na matriz de S. José, pelas - horas da manhã do dia 7 do corrente, antecipando sua eterna gratidão áquelles que se dignarem comparecer áquelle acto de religião e caridade.

Haverá distribuição de esmolas após o acto.

Pedro Luiz Paranhos Ferreira, Thereza Paranhos Ferreira, Manoelita Paranhos Ferreira, Antheogenes Affonso Ferreira, Peregrino Affonso Ferreira, Maria Hermindia Xavier Ferreira, Ignacio Xavier Ferreira, Anna Xavier Ferreira, filhos e irmãos do Dr. Pedro Affonso Ferreira, agradecem as pessoas que acompanharam o seu enterro e pedem o favor de assistirem ás missas do 7º dia que serão celebradas no dia 7 do corrente mez, terça-feira, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista; e á mesma hora, na matriz de Palmares.

Clementina de Barros M. Ribeiro

Bellarmino Sette de Barros Corrêa, seus filhos e seu genro Dr. Francisco de Athayde Martins Ribeiro, feridos da mais acerba dôr pelo prematuro passamento de sua filha, irmã e esposa Clementina de Barros Martins Ribeiro, agradecem do intimo d'alma as pessoas de sua amizade que se dignaram de acompanhar o seu cadaver até á ultima morada, e pedem-lhes o caridoso obsequio d assistirem ás missas que pelo descanço de sua alma, mandam rezar, na matriz da Boa-Vista, na segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de molhados, na rua do Payssandú n. 33 C.

Venda de casa

Vende-se a casa terrea, sita á rua Tobias Barretto n. 63, com duas salas, tres quartos, saleta e cozinha fóra, cacimba e Drainage; á tratar na rua Barão de S. Borja n. 29.

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, na rua do Rio n. 12.

Entre amigos

A rifa de uma vacca que com este titulo se dizia correr no dia 6 de Setembro, fica transferida para o dia 30 do mesmo.

Campo Alegre, 3 de Setembro de 1897.

Ao commercio

Francisco Velloso de Albuquerque Mello e José Joaquim de Albuquerque Mello, proprietarios do estabelecimento de compras de assucar e armazem de fazendas na cidade de Goyanna, participam ao commercio e ao respeitavel publico que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que entre si tinham sob a firma Velloso & Albuquerque, ficando o activo e passivo da mesma sociedade sob a responsabilidade exclusiva do Sr. Francisco Velloso de Albuquerque Mello.

Goyanna, 31 de Agosto de 1897.

Francisco Velloso de Albuquerque Mello.
José Joaquim de Albuquerque Mello.

Casas

Alugam-se duas, sendo uma á rua de Santo Elias, e outra em Dous Irmãos; á tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Ao commercio

Francisco Corrêa da Silva & C., declaram que nesta data compraram ao Sr. Miguel Domingos dos Santos o seu estabelecimento de molhados, sito á rua da Paz n. 2, freguezia de Santo Antonio, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar prejudicado com o presente annuncio, queira apresentar sua reclamação no mesmo estabelecimento no prazo de 3 dias, a contar de hoje, findos os quaes não será mais attendida reclamação alguma.

Recife, 3 de Setembro de 1897.

Francisco Corrêa da Silva & C.

Ama

Precisa-se de uma cozinheira para ir para Olinda, por seis mezes; á rua do Progresso n. 7.

Com pouco capital

Faz-se todo negocio com uma pequena taverna, e bem afreguezada, propria para principiante, na Estrada Velha de Santo Amaro n. 23; quem pretender dirija-se a mesma, que fará negocio.

Cozinheira

Precisa-se na rua da Palma n. 40, e paga-se bem.

Olhem!!!

A loja de calçados do Lino, é á rua da Imperatriz n. 11

Não ha quem possa vender calçados mais barato do que o LINO, A' RUA DA IMPERATRIZ N. 11

Calçados do Rio, de 1ª qualidade, tem **O Lino á rua da Imperatrizn. 11**

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua do Bom-Jesus n. 58

Escriptorio de Commissões e Consignações

ESPECIALIDADES:

Agua amarga da Hungria.
Hematogene, vigoroso remedio para fortificar o sangue.
Odol, conhecido dentrificio.
Opal, melhor remedio para tirar nódoas.
Anneis de Wasmuth, para cura infallivel de callos.

Deposito de consignação para vendas em grosso:

Do afamado Cognac Cagnion, de Cognac (França) do Whisky, 4 coróas de Robert Brown, Glasgow dos legumes seccos de Knorr, Heibronn.

Representante de primeiras casas da Europa:

Ferragens inglezas e todos os outros artigos de consumo procedentes da Inglaterra.
Fazendas de Manchester, Glasgow da Alemanha.
Calçados de Vienna.
Armas de fógo, de Liége.

ARTIGOS ALLEMÃES

Casa especial para installações de gaz e agua, luz incandescente e qualquer outra illuminação.

Artigos para installações, como sejam torneiras, bicos, juntas, etc. de latão e ferro.

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.

O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cª, Succ.res
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAÊVE

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA

NUMA CHANTEAUD e Cia

21, place des Vosges, PARIS

Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAÊVE.

SEDLITZ granulado effervescente

BURGGRAEVE-NUMA CHANTEAUD

O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre* e *todas as Doenças inflammatorias*.

PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA

Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia

Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAÊVE e d'um sello de garantia.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' mais odorifera, duravel e muito mais refrigerante que todas as outras.

Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se com as falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia nossa Marca de Fabrica « **White Rose** »

A LAVAGEM com QUININA de ATKINSON para os CABELLOS

É o preparado mais agradavel fabricado para os cabellos.

Fortifica e estimula o crescimento e melhora o aspecto da cabelladura.

Em casa de todos os Perfumeiros e a dos Fabricantes.— J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres

LISBOA

AVENIDA — PALACE

O maior HOTEL o mais confortable e na melhor situação de *Lisboa*.

Ao pé da Estação Central, vista magnifica. — Aposentos com salão e sala para banhos. — Cozinha franceza. — Vinhos superiores. — Ascensor.

LISBOA

Todas as quarentenas são suppressas para os navios procedentes do *Brazil*.

De Lisboa para Paris.

Sul-Express (Trem de Luxo).

Partidas: 2 vezes por semana. Trajeto: 40 horas.

VINHO DE CHASSAING

BI-DIGESTIVO

Receitado desde 30 annos

Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS

Paris, 6, Avenue Victoria

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

MANTEIGA

LÉON PORTEU

GARANTIDA PURA

Unicos Agentes:

COSTA ET ROCHA

Rua do Amorim, Pernambuco.

ASTHMA-OPPRESSAO

Os Cigarros Indianos de GRIMAULT e Cia constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a *asthma*, a *oppressão*, as *suffocações*, a *tosse nervosa*, os *catarrhos* e a *insomnia*.

Cada cigarro leva a firma de GRIMAULT & Cia

DEPOSITO EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes pharmacias.

PRISÃO de VENTRE

Cura pelos Verdadeiros

Pós Laxativos de Vichy do Doutor L. SOULIGOUX

Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.

Paris, 6, Avenue Victoria e em toda as Pharmacias.

A. GOYARD

Fabᵉ de Cadinhos de Paris

Fornos para fundir com coke ou gaz. Fornos para Esmaltadores e Copellas.

FABRICAÇÃO especial de COPELLAS de Osso para ensaios de ouro, prata, etc.

42, RUE ALEXANDRE-DUMAS, 42

Expedição franco do Catalogo ou dirigir-se a ESCRIPTORIO DO JORNAL

GELEIRA SCHALLER

para Casas de campo, produz de *0,500 á 8* kilogr. de *GELO, SORVETES, BEBIDAS GELADAS, com o emprego de um sal inoffensivo.*

332, rue St-Honoré, PARIZ. — *Prospecto sem despeza*

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Cura Rapida

ELIXIR GREZ

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO **BRAVAIS**

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Descomfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé

de DELANGRENIER DE PARIS

Gosão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS

BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA

e as Irritações do Peito e da Garganta.

Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE

Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilio para uzinas por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanho, de Robinson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fógo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish etypo locomotiva para funcionar com lenha agaço

RODAS para agua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTLLACOES completas para alcool e aguardentea vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca e hygienica com banho etc., etc.

Vende-se

Uma taverna bem afreguezada, no Barro Alto da Casa Forte. O motivo se dirá ao comprador; á tratar com Moura & C., largo da Penha n. 8.

Commodo para familia

Aluga-se a uma pequena familia, um commodo, na rua de Hortas n. 66, 1º andar.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Caixeiro

Precisa-se de um com muita pratica de molhados e que tenha bôa letra; á tratar na travessa do Queimado n. 3.

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

Aluga-se

O 1º andar do sobrado n. 146 sito á rua Coronel Suassuna, com bastantes accommodações e agua encanada; á tratar á rua de S. Gonçalo n. 29.

Polvora para caça sistema inglez, vende-se na rua do Commercio n 6 (Lingueta).

Casa

Vende-se uma casa na rua das Creoulas n. 63, perto do Derby, Capunga; á tratar na rua Barão da Victoria n. 21.

Piano

Vende-se um piano de armario, muito bom; em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá qeum tem.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem: GUMARAES & VALENTE

CORPO SANTO N. 6

Para acabar

Vende-se por muito barato preço diversas vaccas tourinas, optimas leiteiras e paridas de pouco; á rua de S. Gonçalo n. 29.

Olaria modello

Este estabelecimento sito á rua de São Miguel de Afogados, neste Estado, é o mais bem montado neste genero.

Seus artigos são fabricados com barro d'agua doce e todo o esmero em seu preparo.

Tem em deposito porção de tijollos de alvenaria grossa, marca a maior do mercado, ladrilhos de diversos formatos, telhas especiaes e de escolha, canos de 2 a 5 pollegadas, bacias de aparelhos com as competentes passagens e bem assim tijollos especiaes tipo inglez.

Tudo vende por preços razoaveis e prepara qualquer encommenda com a maxima brevidade.

Para isto tem pessoal habilitado e embarcações apropriadas para o transporte dos materiaes a contento dos compradores.

dA tratar na mesma Olaria ou no talho do Commercio n. 2, Largo da Penha onde se encontra quem dê as informações necessarias.

Professora

Precisa-se de uma para leccionar em um engenho pouco distante da estação de Palmares, á tres meninas, primeiras letras, francez, musica, piano e trabalhos de agulha.

Para ajustes e informações, dirigir-se á ruaMarquez do Herval n. 67.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usado o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda nº 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario nº 13

GRANDE LIQUIDAÇAO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo e dar o sen balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposito, resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 0|0, a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno ilto dessnp opo vistas.

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLÕES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr ara mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4 po 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO d de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, Ae côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANSPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS fepludas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.

Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosqiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duqu de Caxias—56 e 58

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

No pod eroso medicamento contra as molestias do

APPARELHO RESPIRATORIO

Preparadodescoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias de LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar,* etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unicod eposito no Estado de S. Paulo: — Pharmacia Affonso Taubaté

PILULAS ANTI ANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.

São empregadas com o maior successo para cura de Anemia., Chloroses, Pallidez, vulgo conhecidas por frialdade, amarellidão, a opetição e a hydropesia, resultado destas molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

Botica Franceza 22— rua do Bom Jesus

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc.

Fornecem as fabricas allemães

DE

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

Carassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filonila, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc., etc r-

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões eeua facenbrica.

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

E que está vendendo por preços que admira, como sejam:

Casemiras para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor e padrões inteiramente novos.

Brins de todas as qualidades.

Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.

Camisas de ponto de malha. Sport

Profusão de modellos de collarinhos e punhos, o que ha de mais moderno.

Peitilho de todos os gostos

Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soirée.

Cretones, chitas, folardines, linons, cambraias e fantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.

Granatas, meias, atoalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetos, espartilhos, emfim uma immensidade de artigos que seria enfadonho mencionar.

Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão agrado e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2 RUA DO LIVRAMENTO 2

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparado por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICA

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

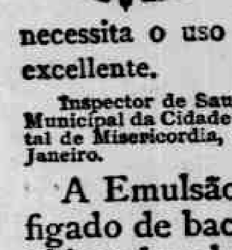
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim e de não ser preciso purgantes depois de seauso e ser agradavel ao paladr, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandemncdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou tem com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
» 1 »	2$000
Duzia de 1/2 »	10$000
» 1	20$000
DEPOSITO GERAL	PHARMACIA FERREIRA



Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente.

DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis.
Rio Grande do Sul, Brasil.

Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura de MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS OU ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES, CARIE NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de possoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas curas de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua do Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n.34

Preço de um frasco........................2$500

Uma duzia.................................26$000

Preparado por Rouquayrol Fréres

Fundicção geral

ALLANPATERSON &C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a Vapor

Moendas.

Rodas d'gua.

Taxas' fundidas e batidas

Taxas batidas sem cravação.

A CHAPELLERIE CHIC

Aos seus bons amigos e freguezes, avisa que continua a receber mensalmente chapéos das principaes fabricas estrangeiras e nacionaes; o que ha de mais moderno

A PREÇOS RESUMIDOS

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 23 E 25

PERNAMBUCO

NA CHAPELLERIE CHIC

Encontra-se sempre formas, aigrettes, fitas, véos, plumas, flôres e chapéos para senhoras e meninos.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA—23 E 25

PERNAMBUCO

FERIDAS

HAMAMELIS

DE BRISTOL

(AVELEIRA MAGICA)

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

UNGUENTO-EXTRACTO

ESPECIFICO PARA O

RHEUMATISMO

E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

INOFFENSIVO

O GRANDE

PURIFICADOR

AGRADAVEL — INFALLIVEL

SALSAPARRILHA

DE

BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

LIQUIDAÇAO

DE

FAZENDAS

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

Constando de

Creponetes do valor de 1$000 a 400 e 500 rs. o covado.
Cachemiras de lã com 2 lrguras, cores lindas a 1$000 e 1$200 o covado.
Setinetas lavradas a 400 réis o covado.
Sargelim côr de creme a 210 rs. o covado.
Dito de todas as cores, a 400 rs.
Meias pretas para homens e senhoras a 8$000 e 9$000 a duzia.
Madapolão Americano a 10$000 e 12000 a peça.
Paninho lavrado a 3$000 e 3$500 a peça.
Panno de côr para mesa a 2$000 2$500 e 3$000 o covado.
Cortinados de crochet para cama e janella a 11$000 o par.
Merinó preto, lavrado a 1$200 o covado.
Cretones escuros e claros de 800 por 500 rs. o covado.
Ditos escuros e claros a 400 rs. o covado.
Camisas brancas peito de linho a 6$000 uma val 9$000.
Ditas brancas peito de linho a 5$000 uma.
Brim pardo trançado para homens e meninos a 900 rs. o covado.
Espartilhos couraças a 8$000 e 10$000 um.
Casemiras pretas e de côr para homem a 3$000 o covado.
Bramante com 4 larguras a 3$500 o metro.
Fexús de lã por metade do valor.
Toalhas de felpo para todos os preços.
Mantilhas de sêda e de algodão pretas, creme e de côr.
Enxovaes para baptizado a 15$000 val 30$000.
Lenços, meias, ceroulas lizas e trançadas.
Cobertores brancos e de côr a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Sobretudos de borracha e casemira por preços modicos.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000.
Córtes de casemira do valor de 30$000 por 14$000, é para acabar.
Córtes decambraia branca e bordada a 6$000.
Peitilhos com collerinhos para meninos a 500 rs.
Sarja azul para roupa de homem, a 4$000 o covado.
Meias francezas, todas as côres para creanças a 6$000 a duzia é do valor de 24$000, para acabar.
Vestuarios de Jercey para creanças a 10$000 e 12$000.
Casacos de Jercey para senhoras a 3$000 um.
Crenoline preta e branca a 700 rs. o metro.
Cambraia de forro a 400 rs. o metro.
Linons enfestados a 500 rs. o covado.
Ricos etamines de côr a 600 rs. o covado.
Finos córtes em cartão de cachemira bordados a seda para vestidos, do valor de 60$000 e 80$000 por 20$000 e 25$000.
E muitos outros artigos que se vendem por todo o preço.

Na liquidação da

RUA DO CRESPO N. 19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramaute de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça.
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidadde 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhoras de 24$00 á16000
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damascós de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs. o covado!
Casemiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S.TO ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

FOLHETIM (46)

EUGENO SILVEIRA

IRÉNE

A CEGA

PRIMEIRA PARTE

SANGUE!

X

PARA O BRAZIL

(Continuação)

— Pois não hei de voltar?! Que idéa!... Verão! Venho de lá rico, e então viveremos todos descançadamente, satisfeitos!...

— Vai!... Vai!...

— Que a Senhora de Mont'alto te acompanhe!

E o Mauricio, preparado assim o animo dos pais para aquella ausencia, começou a dispôr as cousas para a sua partida.

Deu balanço aos fundos que possuia: umas libras accumuladas a força de trabalho insano. Chegava-lhe bem para o que queria.

Tomou de renda um pomar, que não era máo, e entregou-o ao pai.

— Dar-lhe-ha para viver, disse-lhe elle. O trabalho é facil... Depois, assim que tenha adquirido algum dinheiro, mando-lh'o...

Com o resto que lhe ficou comprou um fato novo, o fato que devia servir-lhe para a viagem.

Dirigio-se ao alfaiate da Bemfeita, o unico que alli havia, e escolheu o fato. Caprichou até nessa escolha. Era o melhor, o mais bonito que elle tinha para vender.

Depois, mais ninguem na Bemfeita possuia um fato semelhante áquelle.

Em um pequeno sacco reunio toda a sua bagagem: alguma roupa branca, o sufficiente para se lançar no caminho que emprehendêra.

Tudo assim preparado, despedio-se do pai e de mãi, abraçou-os com extremo carinho, sorrindo para occultar as lagrimas que lhe causava aquella despedida, bebendo um copo de vinho á saude delles para suffocar a commoção que o dominava.

Despedio-se tambem dos visinhos, dos amigos, dos companheiros de infancia. Um abraço a cada um, um beijo ás raparigas, todas da sua creação e que o viam partir, suspirando, porque muitas dellas haviam sonhado tambem a ventura de o desposarem.

E não occultavam o seu despeito, pois que todas ellas, que n'outras circumstancias desentranhariam odios umas contra as outras, se ligavam agora contra a Cecilia, a quem dirigiam as mais amargas censuras.

— Parte por causa della!

— Aquella menina é bem feliz!

— Bem vaidosa é que é!

— Sim, tens razão! Já não póde casar-se não com homens ricos!

— Eu então não me importaria ter de trabalhar para elle toda a minha vida!

— Nem eu!

E o Mauricio, que sorprendêra algumas daquellas palavras, que media bem o alcance de todas ellas, sorria-se, porque afinal, elle bem sabia que a Cecilia, sem se empregar naquellas expansões, sem repetir palavras iguaes, sem sentir ambições, era capaz de fazer, com toda a franqueza e lealdade do seu coração, o mesmo ou mais de quanto ellas promettiam!

Depois, o Mauricio dirigio-se á casa de José Raposo.

De todas as despedidas que fizera, aquella era a que mais lhe custava. Dizer adeus á Cecilia... afastar-se d'alli, de junto della... Não tornar a vel-a senão quando tivessem decorrido tantos annos, tantos mezes de raladora saudade!...

O José Raposo, a mulher e a filha esperavam.

Bem sabiam que elle se não afastaria sem primeiro lhes ter ido dizer adeus.

A tarde vinha cahindo.

O Mauricio escolhêra aquella hora para fazer o caminho que o separava de Arganil, para evitar o calor.

O José Raposo deu-lhe um abraço, abraço leal na verdade, bem amigo.

— Vai, rapaz, e não leves preoccupações. Teus pais, só por te não verem, terão saudades tuas, que de resto eu vigiarei porque nada lhes falte... Imagina que é um emprestimo que te faço... Pagar-me-has depois tudo, quando voltares, sendo bem amigo de tua mulher...

A Joanna levou a prova da sua amizade até ao ponto de lhe dar um beijo.

— Considere-te como meu filho, disse-lhe ella.

E depois, os dous velhos, pensando que era bem natural que o Mauricio e a Cecilia tivessem alguma cousa a communicar-se, afastaram-se, deixaram-os sós.

Era chegado o momento mais solemne e difficil.

As sombras da noite começavam a estender-se.

A distancia, a serra do Açor erguia-se confusamente, envolta em um manto de tristeza.

Nem uma simples aragem agitava a ramaria das arvores, naquella noite de espessa calma, que se avisinhava rapidamente.

Dentro da casa, a escuridão era tambem já bem sensivel.

Mauricio approximou-se de Cecilia e estacou junto della.

A joven estava muito pallida e tinha lagrimas na voz e nos olhos.

— Cecilia!...

— Mauricio!...

— Vou partir!...

— Leva-me comsigo a alma, Mauricio!

— Não... Quero que ella fique aqui, aguardando o meu regresso.

— Seguil-o-hei como sombra obediente.

— Parto, e peço-lhe que... não me esqueça...

— Póde suppôr que eu o faça, sabendo que é pelo amor que me tem que vai correr o risco dessa viagem?

— Entregar-me-ha o coração quando eu regressar?

— Dei-lh'o muito antes de partir...

— Adeus, Cecilia!

— Adeus, não! Até á volta, Mauricio... Fico velando pela sua felicidade... Fico esperando-o... Não me esqueça...

E o Mauricio, enleiado, porque era devéras para o enleiar aquella situação especial em que se encontrava, estendeu-lhe os braços, apertou nas suas as mãos debeis e gentis da donzella e afastou-se.

Mas depois, como se vertigem louca se apossasse delle, um desejo superior ás suas forças, saudade enorme que o perturbava, retrocedeu e approximou-se novamente da donzella.

— Cecilia!... Quem sabe se a morte irá sombar de mim, se ella desfará, como a simples castello de cartas, todas as minhas ambições, todas as minhas esperanças!

— Mauricio, não pense nisso, que me faz morrer!

— Antes que me afaste d'aqui, antes que o mar immenso nos separe... Cecilia, não quererá dar ao seu noivo, áquelle que para conquistal-a, para poder ter o orgulho de dizer que a possue, vai arriscar a vida, o espirito, o coração... não quererá dizer-me mais... do que o que me disse?

Cecilia sentia o peito arquejante.

Havia na sua alma dôr immensa.

Fugiam-lhe todos os pensamentos para elle... Estendeu-lhe os braços por seu turno, e puxando-o a si, pallida, com o olhar brilhante, com o amor agitando-lhe o coração, colou os seus labios aos de Mauricio e depoz nelles um beijo ardente, vaporoso, languido... o seu primeiro beijo de virgem.

Mauricio sentio-se entontecer.

Compellio-a suavemente de encontro ao peito, e murmurou apenas:

— Ah! agora, és bem a minha noiva, Cecilia!

E, porque não seria possivel prolongar por mais tempo aquella situação, cambaleante, como um ébrio, afastou-se, dizendo:

— Quer seja o céo ou o inferno que se me depare no caminho, quer seja venturoso ou desgraçado, quer sejam abysmos que se me deparem, ou venturas inesgotaveis... de tudo quanto eu soffrer me julgo sobejamente compensado com este beijo, o primeiro beijo de amor que dão teus labios!...

E sahio de casa.

Á porta, esperavam-o José Raposo e Joanna.

Ainda alli se repetiram as despedidas. Depois, todos o acompanharam até á porta da herdade.

A noite descêra já. Noite escura e triste.

Ao longe, ouvia-se o piar dos mochos voando de um para o outro extremo da estrada.

A Bemfeita entrara na sua vida de silencio, na vida da noite nos campos, apenas perturbada pelo ciciar da aragem, se ella embala suavemente a ramaria das arvores, ou fortemente agitada pelos vendavaes, quando Aquilão e Noto se guerreiam em lutas incruentas pelas infinidades do espaço.

Um abraço ainda, um novo aperto de mão, uma phrase mais, e, pouco depois, Mauricio desapparecia pela estrada e só volveria, ou quando cinco annos fossem decorridos, ou quando Deus quizesse permittir a toda aquella boa gente novo dia de ventura.

Cecilia encostara-se á hombreira da porta.

Ficara alli de cabeça, com as lagrimas a borbulharem-lhe nos olhos.

Ah! que de saudades e que de desesperos a alanceavam naquelle momento!

(Continua).

Typ. do *Diario*.